Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno II — N. 496 | RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 22 DE OUTUBRO DE 1902 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

PROPAGANDA MERCENARIA

Recebemos esta carta:

«Sr. redactor. Atrevo-me a occupar sua attenção pela forma e independencia com que v. tem combatido e evitado a realização de muitos escandalos que se dão nesta infeliz terra. Bem sei que os protegidos não param na sua ambição de tudo devorar, porém é necessario que se consiga um dique para obstar a continuação do facto escandaloso que passo a expôr e que tem lesado enormemente o Thesouro Nacional, soccorrendo-me para esse fim do seu conhecido orgão.

Como sabe, existe nesta capital uma folha semanal, editada em inglez, que se intitula *The Brasilian Review*; posso garantir-lhe que toda ella, desde o fornecimento do papel, composição, impressão e até rotulos para endereço, etc., são da Imprensa Nacional sem pagamento algum; e além do que, com excepção do seu redactor chefe que é um inglez, vencendo indirectamente por outra categoria farto ordenado do governo, quasi todo o pessoal desse felizardo jornal é tambem mantido pelos cofres publicos, como empregados simultaneos da *Estatistica Commercial* e *The Brasilian Review*; outrosim, egual facto se dá com relação ao aluguel dos escriptorios que, sendo pago pelo Thesouro, servem ao mesmo tempo a dois fins.

Si v. compulsar publicações atrazadas, verá que quando se creou esse serviço da Estatistica durante (diga-se o reinado do famoso ex-ministro Murtinho, porque elle não secretariou, mas governou, aliás reinou), dizia-se que o respectivo director resolvera não acceitar ordenado nem recompensa alguma, pois os seus serviços são prestados em beneficio da hospitalidade brasileira; isso tudo é presumpção, sr. redactor, pois, mezes depois que já era director, elle foi dar um passeio á Europa, onde percebia mensalmente, por ordem do ex-ministro Murtinho, 2:000$000 e agora de volta continúa com essa mina engordada com os proventos de annuncios, assignaturas, etc. do citado jornal, por cuja publicação regular nem paga vintem.

Desejaria que o seu esclarecido orgão avaliasse em quanto monta o desfalque do Thesouro, consistente em custo do papel, salario do pessoal typographico, etc., etc., durante quasi 4 annos, que tem sido a existencia do citado jornal, pois o seu primeiro numero parece que coincidiu com o inicio do governo campos-salista, a cujo chefe approuve autorizar a extorsão do Thesouro, afim de poder ter hymnos d'um especulador inglez que soube se aproveitar da fraqueza e temor do governo.

Seria mais outro relevante serviço si, por seu intermedio e autoridade, fizesse com que o Congresso interpellasse o governo sobre o facto a que venho de referir-lhe e o publico ter assim occasião de conhecer o *quantum* do beneficio dispensado a favor dum estrangeiro, em detrimento do cofre publico, assim como o abuso que se commette descaradamente, fazendo-se utilizar do serviço de parte do pessoal d'uma repartição do governo, para o fim que serve, unicamente, aos interesses dum inglez.

Sr. redactor: não se tem a intenção de ver acabado ou suspenso o dito jornal, mas é indispensavel que o seu dono pague as despezas da publicação como recebe pagamentos!

Realmente, esse inglez é feliz, pois sendo redactor-chefe e director da *Review*, é claro que pouco tempo lhe pode sobejar para se dedicar aos serviços da sua repartição, do que tambem é director; e para evitar accumulação de empregos, convem que o governo o faça optar ou para a redacção, ou para a Estatistica.

Appello para sua autoridade e conhecimentos, para servir esta questão, que é tambem uma das causas publicas.

Com a publicação desta ficará, etc.»

A carta ahi fica publicada. Não para que o Congresso Nacional tome as providencias que requer o missivista, mas para avivar na memoria do publico o que foi, em delapidações e esbanjamentos criminosos, o nefario governo cujos dias, felizmente, vão findar.

Este caso da *Brasilian Review* já foi denunciado por nós, ha muito tempo.

A farfalhosa e ridicula vaidade do sr. dr. Campos Salles tem custado ao povo milhares e milhares de contos de réis.

No estrangeiro, sommas fabulosas foram pagas a jornaes e a agentes de propaganda, incumbidos de decantar, la fóra, a pessoa do presidente da Republica, a economia e honradez do seu governo. Como os pagamentos se faziam pelo Thesouro e pelo Banco da Republica, era natural que nos elogios ao presidente tivesse parte o seu ministro da fazenda, esse pobre dr. Joaquim Murtinho, estadista genial armado de improviso, cujos planos financeiros, apezar de muito celebrados pelos srs. Bulhões e Serzedello, até hoje ninguem sabe, ao certo, em que é que consistiram: si em ter levado dinheiro do Thesouro sómente para si, ou muito mais para os amigos.

No interior, para se ter idéa do preço por que a imprensa ficou ao [illegible], sobrecarregado de impostos, basta dizer que, quando se deu a queda do Banco da Republica, preparada e promovida pelo governo, nos cofres d'aquelle estabelecimento foram encontrados vales na importancia de dois mil e tantos contos, firmados por um jornalista da intimidade do governo.

[illegible] a isto despezas com a propaganda da imprensa no paiz e no estrangeiro. O verdadeiro nome é suborno, corrupção, ladroice ou coisa semelhante.

Os governos dignos não precisam de propaganda, nem de caçoulas de aluguel para lhes incensar os actos honestos, porque estes, em si mesmos, trazem o seu proprio elogio e toda a [illegible].

O que se diz dos governos deve-se dizer das nações. Os paizes organizados, que vivem numa ordem de legalidade e justiça, não necessitam fazer no estrangeiro a propaganda de suas [illegible], por meio de elogios pagos [illegible] imprensa. Tem um outro meio para [illegible] conhecidas; é concorrer ás [illegible], aos congressos internacionaes [illegible], onde, em geral, o Brasil [illegible] por falta de verbas no [illegible].

O Brasil não tem necessidade de fazer propaganda no estrangeiro, por meio de jornaes e agentes pagos pela verba secreta ou pelo Banco da Republica.

A nossa melhor propaganda, aos olhos do estrangeiro, é uma vida de honradez, de respeito á lei e á fé dos contratos.

Quem é que se importa com a opinião da *Brasilian Review*? Quem é que liga apreço ao conceito do *Jornal do Commercio*, sabendo que o seu redactor-chefe é um velho falsario e a sua folha é subvencionada pelo governo?

A Republica conquistará o respeito dos estrangeiros, quando elles se convencerem de que neste paiz existe lei, moralidade, justiça, respeito á propriedade e á pessoa dos cidadãos; quando elles tiverem certeza de que os nossos governos vivem dentro de seus orçamentos, e não neste cahos de bandalheiras em que temos vivido nestes ultimos tempos.

De que serve o orçamento, para que serve o Tribunal de Contas em nosso paiz? Para nada. O governo tem o Banco da Republica, do qual se appropriou, justamente, para poder com liberdade se entregar a um regimen de traficancias clandestinas. Não se sabe a quanto montam as nossas despezas, nem ha meio de fiscalizar a applicação dos dinheiros publicos no Brasil. Em quanto este regimen perdurar, seja qual for a propaganda feita no exterior, o estrangeiro não acreditará na seriedade nem na palavra dos nossos governos.

O que nos desmoraliza aos olhos do mundo inteiro, são estes escandalos que dentro do paiz nos enchem de vergonha. E', por exemplo, o caso da Sorocabana, em que o governo de mãos dadas com um sujeito da ordem do sr. Casemiro da Costa, por meio de chicanas, creou os maiores embaraços á execução da divida de debenturistas inglezes, que haviam emprestado capitaes áquella empreza, fiados na força de seus contratos e na seriedade da justiça brasileira. E' o caso da Oeste de Minas, em que os capitalistas allemães têm sido lesados de modo escandaloso.

São estas coisas que nos deprimem no conceito do estrangeiro e, a despeito dos ruidosos preconicios á capacidade financeira do sr. Campos Salles e de seu ministro da fazenda, mataram completamente o nosso credito.

Está na memoria de todos a triste humilhação que soffremos em Londres, quando o sr. José Carlos Rodrigues realizou o celebre resgate das estradas de ferro. Riram-se de nós, gostosamente, os inglezes nas assembléas geraes das companhias com que o emissario brasileiro entrára em trato e proclamaram, alto e bom som, que o governo do Brasil era «o mais corrupto do mundo»!

Esse resgate das estradas, por contratos que até hoje ainda ninguem conhece e que, entretanto, mereceram o applauso enthusiastico do sr. Bulhões, futuro ministro da fazenda, teve por fim, dizia-se, liberar o governo do onus das garantias de juro em ouro.

Pois, na mesma epoca em que o governo e o sr. Bulhões preconisavam essa transacção, concediam *garantia de juro em ouro* a uma nova empreza de estrada de ferro, cujo emissario moirejava pela Europa á cata de capitaes. Referimo-nos á concessão de garantia de juros em ouro feita, ultimamente, á estrada de ferro da Victoria ao Araxá.

O governo resgatava concessões e fazia ao mesmo tempo novas concessões!

Quem é que póde acreditar na seriedade de um paiz em que se praticam actos desta ordem?

São estes actos que nos desmoralizam e deprimem aos olhos do estrangeiro. A consciencia de tel-os praticado é que leva a governos deshonestos a se soccorrerem do elogio mercenario, no intuito de illudir os incautos com uma trama de mentiras transparentes que illudem, quando muito, ao proprio governo que as comprou por preço exorbitante.

Infelizmente, no nosso paiz, ha imprensa que se presta a mentir a tantos réis por linha. E isto se dá porque, entre nós, não ha essa força que se chama opinião publica. Entre nós, os homens não se desmoralizam, sejam quaes forem as faltas que tenham commettido porque no povo brasileiro ha falhas de memoria, ou antes, ha falhas de caracter que o levam a celebrar traficantes e falsarios, que, em paizes onde ha vergonha e bons costumes, nunca seriam coisa alguma em sua vida.

Quem tiver duvidas a esse respeito percorra a lista das pessoas que compareceram á consagração que o sr. José Carlos Rodrigues preparou para deslumbrar e seduzir o futuro presidente da Republica.

Edmundo Bittencourt

Topicos e Noticias

O TEMPO

Victorioso como n'um dia de primavera que se preza, cumpriu hontem o sol, pomposamente, o seu dever.

O thermometro variou dos 21 aos 27 gráos, conforme a nota amavel do observatorio do Rio de Janeiro.

A POLITICA

EMPRESTIMO ESTADUAL

Despontam para o funccionalismo fluminense esperanças de pagamento. Realizado pelo Estado o emprestimo externo de que se fala, não é crivel que o governo attenda a outros compromissos de preferencia aos vencimentos de seus empregados, em atrazo ha tanto tempo.

Apraz-nos a noticia pelo bem que promette a essa pobre gente. Todavia, lastimamos que outro recurso não se houvesse deparado ao governo do Rio. Os emprestimos contrahidos pelos Estados, no estrangeiro, envolvem, como varias vezes temos assignalado, graves perigos para a União, além de constituirem ameaça constante á boa ordem de suas finanças.

Ainda agora, outro Estado, o da Bahia, pretende egual operação. Ha pouco tempo recorreu o Pará ao capital estrangeiro e o Amazonas está prestes a concluir negocio identico. Espirito-Santo e Minas Geraes já têm seus emprestimos externos. O Rio Grande do Sul, a ser verdade o que dizem telegrammas, planeja um de vinte mil contos. Imagine-se onde vae parar a União, si tudo isso, como é bem possivel, lhe vem cahir ás costas.

Com a tendencia geralmente manifestada pelos governos estaduaes para o esbanjamento, são fundados os receios de vir a ser a União, por fim, quem tenha de se entender com os credores estrangeiros, aqui representados por seus ministros, aguentar-lhes as impertinencias, até pagar, para fugir a complicações internacionaes.

Si é certo que os governos não se julgam com direito de intervir em favor de seus nacionaes, para obrigar ao pagamento do que lhes é devido, quando a devedora é uma nação forte, a historia contemporanea regorgita de casos de intervenção, tratando-se de nações fracas. Aqui mesmo, não vimos o que aconteceu, o anno passado, quando o Espirito-Santo deixou de pagar aos francezes?

Os Estados se mostram incorrigiveis na prodigalidade. Exemplo disso, temos nesse mesmo Estado do Rio. Não trata, ainda agora, a sua assembléa de restaurar comarcas, quando a situação reclama a maior economia? Ha motivos de ordem publica para reviver essas comarcas, ha pouco supprimidas por força das angustiosas condições financeiras do Estado? E' serio crear o Estado novos empregos si carece de recursos para pagar aos actuaes funccionarios?

Ao tempo em que na assembléa se discutiu a transferencia da capital, mostramos a inconveniencia da resolução. Eram evidentes as difficuldades com que ia lutar o Estado para effectuar a mudança, porquanto, diminutas que fossem as despezas imprescindiveis, ainda assim eram superiores ás suas forças. Votou-se, entretanto, a mudança, realizando-se as nossas previsões. O Estado não tem meios de transportar as suas repartições para Nictheroy, e aguarda, para fazel-o, o producto do projectado emprestimo externo.

O que falta vêr é si, realizado esse emprestimo, não são pagos os funccionarios publicos, muitos dos quaes, para viver, já chegam a esmolar.

Gil Vidal

HONTEM

O sr. presidente da Republica visitou, em companhia do seu secretario, os edificios da administração e da directoria geral dos Correios.

Tendo chegado ali ás 10 horas da manhã, demorou-se cerca de hora e meia visitando todas as secções.

S. ex. retirou-se, no que deixou ver, muito agradavelmente impressionado.

Na Camara dos Deputados foi approvado o projecto, autorizando o poder executivo a transformar as 1ª, 2ª e 3ª turmas da sub-directoria dos Correios em 1ª, 2ª e 3ª secções da directoria geral, passando os chefes de turmas a chefe de secção, desde que preencham as condições regulamentares.

Pela Camara dos Deputados foi approvado o projecto, facultando aos profissionaes da agricultura e industrias ruraes de qualquer genero organizarem entre si syndicatos para o estudo, custeio e defeza de seus interesses.

Foi approvado, na Camara dos Deputados, o projecto que reorganiza o corpo de commissarios da Armada.

A Camara dos Deputados approvou o projecto que isenta de qualquer imposto as etapas fornecidas aos officiaes do Exercito e da Armada.

Pela Camara dos Deputados foi approvado o projecto que concede ao dr. Pedro Severiano de Magalhães, um anno de licença, sem ordenado, para applicar-se em paiz estrangeiro, na materia que professa na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

A Camara approvou tambem o projecto prorogando por um anno, com direito ao ordenado, a licença em cujo goso se acha o lente substituto da Faculdade de Direito do Recife, dr. Samuel da Gama Costa Mac-Dowel.

Por unanimidade de votos, a Camara dos Deputados rejeitou a emenda do Senado, que diminuia o numero de alumnos das escolas militares, offerecida ao projecto que fixa as forças de terra para o vindouro exercicio.

O sr. Irineu Machado apresentou na Camara dos Deputados um projecto de lei, reunindo em um só logar, os dois de conservadores e restauradores de quadros da Escola Nacional de Bellas Artes, com o vencimento annual de 3:600$000.

Pelo mesmo deputado foi apresentado o seguinte projecto:

Art. 1º. O escrivão da auditoria de marinha da Capital Federal perceberá o vencimento annual de 8:600$000, sendo 2/3 para ordenado e 1/3 para gratificação, ficando assim equiparado aos escrivães do tribunal do Jury.

Continuando enfermo o sr. ministro da justiça e interino da fazenda, não houve conferencia-despacho deste secretario de estado com o sr. presidente da Republica.

Foi sanccionada pelo sr. prefeito a resolução do Conselho que regula as autorisações para abertura de creditos especiaes, supplementares ou extraordinarios e dá outras providencias.

De accordo com a lei n. 921, obteve seis mezes de licença o ajudante de administrador do Entreposto de S. Diogo Alberto Leite Bastos.

O sr. prefeito esteve durante o dia com o sr. ministro da viação, tratando de varios assumptos que dizem respeito a serviços municipaes e daquelle ministerio.

Foram removidos os seguintes agentes: da agencia do Espirito Santo para a Gavea, João Ferreira Polycarpo; da Gavea para a Lagôa, Alfredo Henrique da Costa; do 1º de Sant'Anna para a Gloria, Frederico Augusto Xavier de Brito; do 1º de S. José para a Candelaria, interino, Alfredo Gaudencio Maia Cortes; da Lagôa para Santa Rita, Luiz Macahyba; do 2º de Sant'Anna para o Sacramento, José Correia Jacaré; da Candelaria para o 1º de Sant'Anna, Adalberto Frederico Beneke; do 2º de S. José para o 2º de Sant'Anna, Luiz Carlos Freitag Junior; de Santa Rita para o 1º de S. José, Francisco Guerra Fragoso; do Sacramento para o 2º de S. José, Francisco de Assis Carvalho; da Gloria para o Espirito Santo, Bento José Barbosa; do 1º do Engenho Novo para o 1º do Engenho Velho, Frederico José Vaz Pinto; do 1º para o 2º do Engenho Velho, Joaquim Rodrigues da Rosa; do 2º do Engenho Velho para o 1º do Engenho Novo, João Antonio Gomes da Silva; da Ilha do Governador para Inhaúma, Pedro Cerqueira Alambary Luz; de Paquetá para a Ilha do Governador, Antonio Moreira Santos Andrade; e de Inhaúma para Paquetá, Norberto Augusto Freire do Amaral.

HOJE

O sr. presidente da Republica despachará com o sr. ministro da marinha e com o da justiça e interino da fazenda.

Reune-se em sessão ordinaria o Instituto dos Bacharéis em Letras.

Está de dia na repartição central de Policia o dr. 3º delegado auxiliar.

MISSAS

Rezam-se as seguintes: por alma de Antonio Bento do Rego e Carlos Bento do Rego, ás 9 horas, na egreja da [illegible] João [illegible] da Cunha, ás 9 horas, na matriz de S. Christovão; de Joaquim Tavares Dias Funcha, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; de Florencia Joaquina da Silveira Ferreira, ás 9 1/2 horas, na egreja do Rosario.

A' NOITE:

RECREIO — Em 1ª representação, o drama sacro em 5 actos e 12 quadros *O Martyr do Golgotha*.

CASINO — Concerto vocal e instrumental. Funcção variada.

Por acto de hontem, do administrador dos correios do Districto Federal, foram nomeados:

Jayme de Souza Cardoso, para o logar de carteiro de 2ª classe, Waldemar Xavier Granthon, para o logar de estafeta da agencia do Engenho Novo e Cicero Barbosa de Fraga, para o logar de servente da mesma agencia.

OS AFAMADOS chapéos de A. Delion, de Pariz, e Scott, de Londres são os mais baratos e estas marcas são exclusivamente da Casa Colombo.

Asseguram-nos que o sr. general Silvestre Travassos terá papel saliente no futuro governo do sr. Rodrigues Alves.

ORÇAMENTO DA GUERRA

Depois de ter orado o sr. Victorino Monteiro, foi hontem encerrada, na Camara dos Deputados, a 3ª discussão do projecto que fixa a despeza do ministerio da guerra para o exercicio futuro.

Foram approvadas as seguintes emendas offerecidas ao referido projecto:

da bancada rio-grandense, mandando estender ao Arsenal de Guerra de Porto Alegre, as vantagens que gozam os empregados das officinas de machinas, caldeireiros, etc., do arsenal desta capital;

do sr. Adalberto Guimarães, mandando transferir para a Intendencia Geral da Guerra, um encarregado do deposito de artilheria, um guarda, doze serventes de 1ª classe e oito de 2ª, que serviam no arsenal desta capital;

do sr. Thomaz Cavalcanti, mandando transferir para a Direcção Geral de Artilheria, o encarregado do Museu Militar, ora existente no Arsenal de Guerra;

do mesmo deputado, classificando mais convenientemente as diversas officinas do Arsenal de Guerra desta capital;

do mesmo deputado, mandando transferir para o Hospital Central do Exercito, o pessoal do extincto Hospital do Andarahy;

do sr. Barbosa Lima e outros, mandando applicar 100:000$ á construcção de linhas de tiro nas sédes dos commandos dos districtos e guarnições, a juizo do governo;

do dr. Paula Ramos, mandando supprimir o n. 2 do art. 2º, que determina a construcção de uma linha telephonica ligando a fortaleza da Barra de Paranaguá, á cidade do mesmo nome;

do mesmo deputado, autorizando o governo a continuar, na vigencia desta lei e dentro das verbas orçamentarias, os estudos necessarios á construcção de uma ferro-via que ligue o Estado do Paraná ao de Matto Grosso, trabalho este que deverá ser executado por praças do Exercito sob a direcção de engenheiros militares.

Pelo juiz da Camara Commercial foi julgado, hontem, o processo de rehabilitação da fallencia do negociante Arthur Pinto da Costa Aguiar.

VILLAR — O mais generoso vinho do Porto proprio para convalescentes.

Fala-se no proximo casamento de um viuvo, esperado nesta capital, onde vem exercer cargo elevadissimo.

MONTE-PIO CIVIL

Discutindo-se presentemente no Congresso Nacional a reforma do monte-pio civil dos funccionarios publicos, seria conveniente que se estabelecesse um processo mais rapido para o reconhecimento do direito das partes e respectivo pagamento.

O actual processo é bastante moroso, principalmente no Thesouro, onde longos mezes ficam os papeis á espera das informações dos empregados competentes, que são apenas dois: um, para o estudo de milhares de processos em que se pede o direito á pensão; e outro, para informar sobre o pagamento de exercicios findos, de todas as especies, inclusive monte-pio.

E emquanto esses empregados se esforçam para bem cumprir os deveres do cargo, ficam durante longos mezes, as mães, viuvas e orphãos na miseria, até que o sr. ministro delles se compadeça e substitua o processo moroso desse serviço por outro mais rapido.

ART NOUVEAU — Desenhos da moda em papeis pintados. David & C., unicos fabricantes. Ouvidor 81.

A TAL PESTE

A BORDO DO «ANDRADA»

Pelo sr. ministro da justiça foi hontem expedido o seguinte aviso:

«O ministro de Estado da justiça e negocios interiores, em nome do presidente da Republica, resolve, em additamento ás instrucções que baixaram com a portaria de 18 de setembro, relativas ao serviço de hygiene de defeza na Capital Federal, determinar que a Directoria Geral de Saude Publica pratique o isolamento hospitalar dos doentes de molestias transmissiveis, que apparecerem nos hospitaes militares e nos navios de guerra, sómente quando taes doentes vierem acompanhados de guias, firmadas pelo director do hospital e pelo medico de bordo, com o diagnostico explicito da molestia. — Capital Federal, 21 de outubro de 1902. — *Sabino Barroso Junior*.»

Essa determinação teve origem nos dois casos de molestia commum, que se deram a bordo do transporte de guerra *Andrada* e que o sr. director de Saude Publica, no afan de descobrir a peste, considerou como suspeitos, ordenando o isolamento daquelle vaso de guerra.

O diagnostico estava «bem explicito», conforme hontem dissemos.

Para o logar de delegado fiscal do governo, junto ao collegio Salesiano, em Nictheroy, foi nomeado o dr. José Antonio Pedreira de Magalhães Castro.

CAFÉ moido e chocolate de excellente qualidade só no Moinho de Ouro.

Gratificações no Exercito

A Camara dos Deputados rejeitou hontem a emenda offerecida pelo sr. Thomaz Cavalcanti, ao orçamento da guerra, mandando continuar em vigor o n. 1 do art. 14 da lei n. 834, de 30 de dezembro de 1901, que autorisava o governo a fazer a revisão das gratificações dos officiaes do exercito, de accordo com a lei n. 247 de 15 de dezembro de 1894 e art. 85 da Constituição, sem augmento de despeza.

A Camara rejeitou esta emenda para dar preferencia ao projecto apresentado pelo mesmo deputado, equiparando as gratificações dos officiaes do exercito e da armada, e que já tem parecer favoravel das commissões de orçamento e de marinha e guerra.

CASA VARZEA, Alfaiataria, Ouvidor 114.

O vapor francez *Chili*, entrado hontem no nosso porto, trouxe a seu bordo 107 passageiros de 1ª classe, caso que não succede ha cerca de dez annos.

BALÃO LUX-MUNDI

Realiza-se amanhã, ás 2 horas da tarde, em uma das salas da Escola Polytechnica, a experiencia do *fac-simile* do motor da aeronave dirigivel *Lux-Mundi*, para a qual recebemos convite.

CREME SAINT SIMON — Gonçalves Dias, n. 40.

ACONTECIMENTOS DE S. PAULO

O Supremo Tribunal Federal, em sessão de hoje, julgará em segunda phase, os *habeas-corpus* impetrados pelo dr. Eugenio Egas, em favor dos pacientes Francisco Bento do Nascimento e outros, processados no juizo federal de S. Paulo por causa dos acontecimentos de agosto.

De S. Paulo chegaram hontem esses pacientes:

Capitão Francisco Bento do Nascimento, Fausto Ismael Pereira e Souza, Serafredo Tito da Motta, Affonso Ferreira da Costa, Florentino Antonio Clemente, Daniel Bernardi, Emilio Teixeira da Costa e Evaristo Amancio de Oliveira.

Vieram acompanhados do tenente Antonio de Carvalho Lobo, que se apresentou, bem como o official do chefe de policia do Estado de S. Paulo, ao 2º delegado auxiliar.

Foram recolhidos ao quartel da Brigada Policial.

Reforma do ensino

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

O sr. deputado Rodrigues Doria concluiu, hontem, na Camara, o seu discurso sobre o projecto que altera o Codigo dos institutos officiaes de ensino superior e secundario, dependentes do ministerio da justiça e negocios interiores, e approvado pelo decreto n. 3890, de 1 de janeiro de 1901.

S. ex. continúa a fazer as suas observações sobre o Codigo do Ensino, e sobre a parte em que hontem foi forçado a cortar o seu discurso, por ter se esgotado a hora. Lê trechos da Memoria Historica da Escola Polytechnica, relativa ao anno de 1901, e escripta pelo provecto professor dr. Antonio de Paula Freitas, dos quaes se vê que o processo do concurso, segundo o Codigo, não é bom, e que a these devia ser conservada, até como um meio de enriquecer a nossa bibliographia.

Justifica uma emenda no sentido da frequencia livre, que não impede o professor de estabelecer relações com os alumnos, inquirindo de seu aproveitamento, recordando a materia explicada, e admitte alumnos matriculados e ouvintes, e exame para todo aquelle que apresentar ao estabelecimento de ensino os documentos que do matriculado se exige para a inscripção de exames, dando a precedencia aos matriculados, e depois aos ouvintes, no tempo e épocas dos exames, que farão por serie, e approvações por materia.

Pensa que os que defendem o ensino obrigatorio, que não considera nenhum desar ou depressão para o mestre e para o alumno o fazer com a mesma convicção com que o orador defende a livre frequencia. O que não admitte é que se taxe os defensores da frequencia livre de incitadores da livre vadiação. Supprem os gráos renumerados de approvações.

Sobre cursos livres não comprehende que se franqueie os estabelecimentos aos professores livres, mas lhe fechem os laboratorios. Ou prohibam tudo ou nada.

Combate a exigencia de 60 alumnos como condição de equiparação dos estabelecimentos particulares, assim como a sujeição a programmas, regencia, distribuição de materias, tempo de curso, épocas de abertura e encerramento de cursos.

Devemos ser logicos, diz o orador. Se já estão reconhecidas officialmente a Escola Polytechnica de S. Paulo e a de Medicina do Rio Grande do Sul, organisadas muito differentemente das officiaes, para que tantas restricções para os que tiverem de se organisar.

Teve noticia que o governador de importante Estado do Norte, em mensagem ao Congresso de seu Estado, promette reclamar ao governo contra a inconstitucionalidade dessas disposições, e que um collega mais competente para discutir a questão juridica se manifestará aqui neste sentido. Por isso limita-se ao que disse.

Combate a faculdade que o governo se arroga de mandar alumnos gratuitos para os estabelecimentos particulares. Termina dizendo que não foi assistir ás sessões da commissão mixta, por que não queria ter dois trabalhos na defeza de suas idéas. Não se alongou na defeza dessas ultimas emendas, para não fatigar e demorar a marcha do projecto, cuja collocação na ordem do dia já foi objecto de reclamação por parte do relator da commissão. Para apressar melhor fôra uma autorização do governo para fazer as modificações, pois sendo dada a autorização para este Codigo em 29 de dezembro de 1900; era elle publicado em 1º de janeiro de 1901.

A ALFAIATARIA DO POVO contiúna a sua liquidação de roupas feitas e a dar premios de 500$, 200$ e 100$000 ao freguez que comprar 20$000. Rua da Uruguayana 2, canto do largo da Carioca.

PROMOÇÃO NA ARMADA

Escrevem-nos:

«O dec. n. 3.718 de 22 de agosto de 1900, esclarece perfeitamente a duvida na contagem do tempo de embarque e no direito ao accesso, de harmonia com o estabelecido no Exercito desde 28 de setembro de 1853.

«O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil,

Considerando que o decreto n. 721, de 28 de setembro de 1853, sanccionando a resolução da Assembléa Geral Legislativa, manda que no tempo de serviço exigido pelo art. 4º da lei n. 585, de 6 de setembro de 1850, se inclua como habilitação para os accessos aquelle em que o official do Exercito fizer o serviço inherente a effectividade do posto em que é graduado, ou quando a esse posto não corresponderem funcções;

Considerando que semelhante disposição tem sido applicada, por diversos actos, ao ministerio da marinha, em virtude de requerimento dos interessados, sem que, entretanto, se tenha firmado a doutrina a respeito, como convem em face do art. 85 da Constituição Federal;

Resolve tornar extensiva á Marinha a disposição do decreto n. 721, de 28 de setembro de 1853, para o fim de ser contado o tempo de serviço de embarque prestado pelos officiaes graduados, para os effeitos do accesso como si os mesmos officiaes se achassem providos effectivamente nos postos da graduação. Capital Federal, 22 de agosto de 1900, 12º da Republica. — *M. Ferraz de Campos Salles*. — *José Pinto da Luz*.»

IMPOSTOS INTER-ESTADUAES

NA CAMARA

Pelo sr. Serzedello Corrêa, foi hontem discutido, na Camara dos Deputados, o projecto que declara ser da competencia privativa da União, decretar impostos sobre generos de origem estrangeira.

O deputado paraense combateu os impostos inter-estaduaes, excepto os de exportação de generos da propria producção, admittindo que sejam tributados pelos Estados os productos estrangeiros importados, depois de incorporados ao patrimonio dos Estados para o consumo interno.

Hoje deverá falar sobre o assumpto o sr. Anisio de Abreu.

PROCESSO CARIJÓ

Por não terem comparecido as testemunhas srs. Germano Hasslocker e Manoel Antonio Ladeira, não teve ainda logar hontem, na audiencia do dr. Torquato de Figueiredo, juiz da 1ª pretoria, a continuação dos trabalhos da justificação do dr. Manoel Lavrador, que vae servir de base ao processo contra o dr. Moura Carijó, juiz dos feitos da Fazenda Municipal.

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Na hora do expediente o sr. Rangel Pestana, após haver justificado a sua ausencia de alguns dias aos trabalhos do Senado, diz que incommodos sérios de saude o impediram de tomar parte na discussão do projecto de fixação de forças de mar para 1903, do contrario provaria que esse projecto absolutamente não corresponde ás necessidades da nossa marinha de guerra e ao actual momento ás proprias necessidades do paiz.

Proseguindo no seu discurso, o orador propõe-se a contestar as allegações feitas pelo sr. Moraes Barros, quando, ha alguns dias, acerca recordava a manifestação feita pelo partido republicano de S. Paulo ao 7º batalhão de infanteria.

No intuito de offerecer contestação aos que, na phrase do orador, querem fazer crer que na monarchia os republicanos eram muito bem tratados pelas autoridades, ao passo que hoje os monarchistas são victimas das maiores perseguições, lembra varios episodios occorridos em diversos Estados do Brasil.

Recorda o que aconteceu na Bahia quando ali esteve o finado propagandista Silva Jardim, que por ordem da policia, ao serviço de qual estavam um sem numero de capadocios, de individuos de baixa condição, foi vaiado e coberto e das maiores apodos e injurias.

Não fosse a mocidade academica prestar-lhe auxilio, recolhendo-o ao edificio da Faculdade de Medicina, e teriamos registrado uma verdadeira scena de canibaes.

Em outros pontos do paiz, notadamente no Estado do Rio, em Minas, em S. Paulo e nesta capital, Silva Jardim foi por vezes maltratado pelos incondicionaes amigos do governo e até ameaçado de morte.

Contesta ainda um topico do discurso do seu collega por S. Paulo aquelle em que se referiu á eleição do sr. general Glycerio, dizendo que este politico entra para o Senado em virtude de um decreto do seu governo.

O orador não póde deixar passar sem protesto esta declaração do sr. Moraes Barros, pois é de opinião que o sr. general Glycerio possue elementos para se fazer eleger sem receio de competidor.

Terminado esse discurso passou-se á ordem do dia sendo encerradas todas as materias constantes da mesma ficando adiadas as votações por falta de numero.

Compareceram apenas 29 senadores.

MOVEIS DE ESTYLO e phantasia, por preços sem competidor. Auler & C., Ouvidor 115.

Bellezas municipaes

Orgão da verdade e acostumado a seguir os dictames da justiça, o *Correio da Manhã* não vacilla em se confessar mal informado, desde que averiguações mais detidas não confirmem as suas proposições.

Neste caso está o que hontem dissemos sobre o Laboratorio de Bromatologia. Creado desde 1894, a installação desse instituto só foi autorizada pelo prefeito Xavier da Silveira, que delle se aproveitou para servir a planos politicos, obedecendo a conveniencias eleitoraes.

A lei ordena que sejam chamados para os logares do Laboratorio funccionarios chimicos addidos; utilizando-se, porém, do facto de não existirem mais serventuarios nestas condições, o sr. Xavier da Silveira, depois de autorizar a installação do Laboratorio, tratou de nelle collocar os seus amigos politicos, promovendo-lhes uma vitaliciedade extemporanea e irrisoria.

Estamos, porém, autorizados a declarar que o sr. prefeito interino, coronel Leite Ribeiro, se oppõe tenazmente a semelhante favoritismo e vetará a resolução do Conselho.

Folgamos em fazer justiça ás boas intenções do actual prefeito municipal, que, seja dito a bem da verdade, quasi nada tem podido fazer, devido, em grande parte, ás difficuldades creadas pelo seu antecessor, cuja preoccupação unica foi preparar terreno para a sua eleição ao cargo de senador federal.

OLEO DE QUININO — Infallivel contra a quéda do cabello. Gonçalves Dias, 40.

LLOYD BRASILEIRO

ANNULLAÇÃO DAS NEGOCIAÇÕES ENTABOLADAS PARA A COMPRA

Do nosso serviço telegraphico consta o seguinte despacho:

BERLIM, 21.

As companhias de navegação Hamburgueza, Roersenhalle e A. C. Freitas annullaram as negociações entaboladas para a compra da companhia de navegação Lloyd Brasileiro.

Guimarães & Sanseverino — Emprestam dinheiro sob joias. 1 C, travessa do Theatro, atrás da Escola Polytechnica.

ALMIRANTE WANDENKOLK

A commissão central, encarregada da realização das homenagens que, á memoria do almirante Eduardo Wandenkolk, pretendem prestar os seus companheiros de classe, amigos e admiradores, reunida ante-hontem no Club Naval, acclamou a seguinte directoria:

Presidente, contra-almirante Henrique Pinheiro Guedes; secretario, capitão-tenente Estevão Adelino Martins; thesoureiros, o capitão de mar e guerra honorario Augusto de Souza Lobo e o sr. João Vieira da Silva Borges.

O capitão-tenente Adalberto Braga foi encarregado de organizar o orçamento das despezas.

Por todo este mez, o capitão-tenente Leopoldo Bandeira de Gouvêa partirá para o estado de Pernambuco em visita á sua familia ali residente.

Os companheiros de classe do almirante Wandenkolk, aproveitando esse ensejo favoravel, encarregaram aquelle seu collega de fazer transportar para esta capital a estatua, em bronze, que, em vida, mereceu dos seus collegas o almirante Wandenkolk.

Essa estatua, que se acha no antigo Arsenal de Marinha de Pernambuco foi fundida na Europa, ha alguns annos.

Carta geral da Republica

Foi hontem rejeitada, na Camara dos Deputados, a emenda apresentada ao orçamento da guerra, pelo sr. Paula Ramos, mandando supprimir a verba de 100 contos para o levantamento da carta geral do Brasil.

A alludida verba figurava no orçamento da guerra, em virtude da approvação de uma emenda offerecida em 2ª discussão pelo sr. Thomaz Cavalcanti.

Foi nomeado Manoel Augusto de Senna Brandão para o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 35ª circumscripção do Estado de Minas Geraes.

NOMES CURIOSOS

Recebemos mais os seguintes;

João Pedro Segundo Bagual, sargento de cavallaria do exercito.

Germano Bispo dos Anjos, conductor de 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Antonio Ermelindo Leviano do Estamago Coelho das Austiceses Neves Triangular, morador em Tombos de Carangola.

Adão e Eva, soldado do 3º regimento de cavallaria.

D. Ermelinda de Truz Pequena Só das Neves, residente em Minas.

Marcellino Macedo Morrudo, corneteiro do 22 batalhão de infanteria.

Virgolina Virtude Singela da Virgindade, moradora em Pernambuco.

Pedro Paulo Paulito Paulista da Paulicéa, residente na capital de S. Paulo.

Temerario Bichao da Bulha Medonha, ex-subdelegado da freguezia de S. José, em Pernambuco.

Pingos e Respingos

AS PEDRAS

O marechal Deodoro deu por páos e por pedras.

O marechal Floriano tinha uma energia de pedra.

O sr. Prudente tinha uma pedra na bexiga.

O sr. Campos Salles foi a pedra de toque de todos os escandalos.

O sr. Rodrigues Alves tem um somno de pedra.

* * *

LIVRA!

Vós, que passaes em frente do Cassino,
Tende cuidado! Ali, perdido e attento,
O barão pilha o typo o mais ladino
Na estreita malha do recrutamento.

E quando a gente emfim receber'o fino
Tem no bolso um convite, e o juramento
Faz de assistir ao baile superfino,
Farto de copinhos e engrossamento.

Fugi como do extremo dos perigos
Ou de uma acção de rifa entre os amigos
Ou de uma fera na sombra do bosque.

Porque quem pensa um pouco não se presta
A tomar parte na esquerda festa
Gerada por um Pogo e por um Kiosque.

Cyrano & C.

Chronica Parisiense

PARIS, 5 de Outubro.

A morte de Zola

Um accidente terrivel — Os ultimos momentos de um grande escriptor — O luto do mundo inteiro — A vida intima de Zola — Detalhes ineditos — O odio reaccionario — A apotheose.

Está de luto a literatura do mundo inteiro. Morreu o culminante apostolo, o genial escriptor, o maior romancista de todos os tempos, o Vidente. Sentimos um vácuo na alma. O espirito humano cobriu-se de crepe funebre. A França não chora apenas um grande escriptor que morre, lamenta a desapparição do seu mais luminoso Espirito.

A morte de Zola é uma catastrophe enorme, — na opinião geral.

Sabem já nos seus detalhes geraes como se deu o tragico accidente que nos roubou para sempre o genial escriptor do *Travail*. Zola costumava todos os estios passar alguns mezes no campo, na sua admiravel propriedade de Médan, tão celebre pelo livro *Les Soirées de Médan*. Mas este anno o frio visitou-nos mais cedo do que se esperava e o romancista acompanhado da esposa e creados voltou para Paris. Vinha alegre, satisfeito, cheio de projectos admiraveis e tencionando realizar nova viagem á Italia, em companhia da esposa.

No dia em que chegaram a Paris, mme. Zola viu logo que o fogão do quarto de dormir não funccionava bem e que as chaminés precisavam ser arranjadas.

Chamou uma das creadas (Zola tinha duas creadas e dois creados, um cosinheiro e a porteira) e recommendou-lhe que no dia seguinte, sem falta, viessem operarios concertar as chaminés.

A porteira, mme. Mounier, uma boa [illegible]lha muito dedicada a Zola, foi, mesmo naquella tarde, dar o recado a um *fumiste* da rua de Calais, ficando combinado que os operarios viriam no dia seguinte, de manhã cedo, para acabarem com a tarefa a tempo.

Zola e a esposa jantaram muito satisfeitos e foram-se deitar cedo.

Ora, segundo parece, emquanto jantavam, um creado accendeu o fogão do quarto da cama, mas o fogo não pegou bem e quando Zola se foi deitar, vendo que a chaminé se apagava, fez descer a *trempe*, não sabendo que havia um brazeiro occulto composto apenas de tres grandes pedaços de carvão.

Os vapores mephyticos que sahiram da chaminé é que mataram Zola e iam dando cabo da sua esposa.

Conta a esposa que de noite o escriptor se levantára e cahira por terra. A pobre senhora não teve forças para gritar e chamar a creada. Ficou desmaiada, quasi morta tambem.

Quando no dia seguinte vieram os operarios encarregados de varias reparações no predio, em particular das fendas que havia no cano da chaminé, é que se descobriu o horrivel drama. Chamaram e, como ninguem respondesse, arrombaram a porta do quarto, que já estava ás escuras.

Junto da cama estava um vulto esbranquiçado, estendido por terra: era Zola quasi morto.

No leito, mme. Zola estava sem sentidos.

Foram chamados varios medicos; mas a porteira percorreu varias clinicas sem encontrar nenhum. Por fim appareceram dois facultativos que tentaram reanimar Zola. Tudo em vão! O grande escriptor estava morto e bem morto.

Sabem o resto.

A morte de Zola causou uma sorpreza enorme. Ninguem queria acreditar em tal. Todos julgavam uma *blague* dos jornaes da tarde. Pouco a pouco, meio Paris desfilava por deante do predio n. 21 da rua de Bruxellas e a noticia era confirmada pelo *Temps*.

A esposa de Zola cuidada por mme. Charpentier, a esposa do editor bem conhecido, — partiu para a casa de saúde do dr. Defaut, na Avenue Roule n. 50, — ao lado da casa onde morreu Eça de Queiroz.

Ao principio, a pobre senhora nada sabia da cruel verdade. Julgava o marido apenas doente, como ella. No dia immediato, o medico assistente deu-lhe a terrivel nova, e a pobre senhora ia enlouquecendo de profundissima dor.

A visita, 48 horas depois, na propria casa, foi horrivel. A viuva lançou-se, soluçando, sobre o corpo do esposo querido, abraçando o cadaver.

Tambem foi muito commovente a visita do capitão Dreyfus á camara ardente. O martyr da ilha do Diabo cahiu de joelhos, beijando repetidas vezes os pés congelados de Zola.

— Oh! meu pobre amigo! oh! meu salvador! oh! alma d'infinita bondade!

O que será o enterro?

A viuva não quer manifestação politica. Deseja que seja o enterro dum escriptor e não o dum lutador socialista. Mas quem impedirá os cem mil admiradores de Zola, que devem seguir atraz do carro funerario?

Será uma manifestação deslumbrante, — verdadeiramente extraordinaria, a do domingo proximo.

De todas as partes do mundo, vêm telegrammas, dando sinceros pezames á viuva. A dor é geral; completa, universal, na Europa e duas Americas.

* * *

Quando Zola, na volta da provincia, orphão de pae e mãe, se encontrou em Paris, sem pão e sem auxilio, passou dias e dias de fome, comendo ás vezes 10 *centimes* de batatas fritas ou de castanhas cozidas. No seu periodo de grande miseria viveu n'uma trapeira ignobil e suja da avenida de Clichy, n'um hotel mal frequentado e porco, chamado *Hotel da Picardia*: mal pagava 15 francos mensaes. No rez do chão d'essa hospedaria chinfrim, havia uma taberna, uma venda de vinho e licores onde Zola comia. O dono do mesquinho hotel e do reles restaurante era o *tio Meley*, como o chamavam e que vivia com a mulher e uma filha unica.

O tio Meley era um beberrão avinhado que esbofeteava frequentemente a esposa, e no meio d'essas desordens domesticas apparecia sempre a filha, para acalmar os paes, não se importando com os tabefes que apanhava por engano.

Zola, que era um dos raros commensaes d'aquelle restaurante, assistia entristecido a essas scenas desagradaveis e a rapariga que o servia, a filha do tio Meley, contava-lhe, choramigando, todos os dissabores intimos. Entre os dois principiou a nascer uma mutua sympathia e, por fim, Zola, embora pobre, pediu-a em casamento. O pae, o borrachão Meley, recebeu muito satisfeito o pedido, porque o aliviava d'uma bocca para sustentar.

Essa filha do tio Meley, a *petite bonne* do restaurante do Hotel da Picardia, foi depois a boa e distincta mme. Emile Zola que o rei d'Italia recebeu no seu palacio e que foi durante annos a festejada, victoriosa e elegante esposa do romancista hoje morto.

No primeiro anno do casamento a filha continuou ajudando os paes no pequeno e mal frequentado restaurante, porque Zola não tinha o sufficiente para a sustentar.

Pouco depois a sogra de Zola separou-se do marido que morreu alcoolico e a viuva Meley vendeu o hotel a um sr. Amard que ainda é hoje o proprietario da casa. Uma irmã de mme Zola casou-se com o sr. Thamaron que vive ainda e é operario na fabrica Gonin, avenida de Clichy.

De toda essa familia restam hoje a viuva do grande escriptor e o operario Thamaron que raras vezes ia a casa de Zola. A sogra morreu antes de Zola ser rico. De resto, o romancista nunca se deu com a familia da sua mulher.

Foi nesse meio operario, entre essa gente do povo, entre o tio Meley que se embebedava e batia a mulher que Zola apanhou os detalhes e as notas principaes do *Assommoir*. Foi no pequeno *Hotel de Picardie*, que elle, o romancista poderoso e illustre, observou as *taras* do alcoolismo, as violencias do Coupeau, os typos de Lantier, de Gervaise, de *Mes Bottes* e outros personagens d'esse romance esplendido que os inglezes traduziram com o nome: *Bebida* e que é um dos instrumentos de propaganda das sociedades de temperança contra o alcoolismo.

* * *

Zola antes d'entrar na casa Hachette onde principiou com 100 francos mensaes, padeceu fome. De 1861 a 1868, a vida do grande romancista foi um verdadeiro calvario. De resto era um timido. Em 1862 publicava um pequeno conto *Baiser de Vandine*. Em 1861, o editor Lacroix pagava a Zola 200 francos pelo manuscripto dos *Contes à Ninon*.

Duzentos francos! era quasi a riqueza, nessa época, para Zola.

Em 1865, a *Confession de Claude* teve uma pequena tiragem. Zola deixou a casa Hachette para entrar no *Evènement*, vegetando dois annos, escrevendo ao mesmo tempo, por um luiz, pequenos contos para revistas. Em 1868 publicou a *Thérèse Raquin* que só teve successo por causa de uma critica azeda d'Ulbach. Em 1869, começou com o livreiro Lacroix o plano dos Rougon Macquart, mas o primeiro volume, *La curée*, foi editado por Charpentier e d'ali em deante Zola principiou a ganhar dinheiro.

Os romances de Zola que se venderam mais: o *Assommoir*, 142 edições; a *Nana*, 193 edições; o *Germinal*, 110 edições; a *Terre*, 129 edições; o *Rêve*, 110 edições; a *Débâcle*, 202 edições; *Lourdes*, 149 edições e *Rome*, 100 edições. Ao todo Zola que recebera um franco por volume, ganhou, só com os seus romances, dois milhões e tresentos mil francos. Junte-se a esta somma o que recebeu das traducções dos seus livros, dos folhetins e da collaboração em jornaes estrangeiros. Varias revistas russas e americanas davam a Zola 100 francos por linha.

O grande romancista deve deixar quatro a cinco milhões de fortuna.

Como estamos longe dos cem francos por mez da livraria Hachette e do quarto sem fogo do *Hotel de Picardia*.

De resto Zola não escondia nunca os seus começos difficeis e honrava-se de ter triumphado á custa de muita luta. Leiam as *Mes Haines*.

Zola era casado, como se sabe, com a filha do tio Meley,—hoje a digna e virtuosa esposa do glorioso morto.

Mme. Zola embora não tivesse tido uma infancia feliz, educou-se mais tarde e é hoje uma senhora distincta, escrevendo bem, tendo uma certa cultura de espirito. Infelizmente nunca poude ter filhos e era uma das grandes magoas de Zola que queria deixar descendentes. Ou elle não fosse o autor da *Fécondité*.

Não podendo ter legalmente filhos, do seu consorcio,—foi longe do seu *ménage*, organizar outra familia. Conheceu uma professora muito galante a quem fez a côrte... e della teve dois filhos. Chamam-se Denise e Jacques. A menina tem onze annos e o rapaz tem treze. E' o retrato do proprio pae.

As creanças vinham amiudadas vezes á casa de Zola e chamavam á esposa do grande escriptor: mamã. Mme. Zola amimava-os e tinha pelos filhos do seu marido a mais viva sympathia.

A amante de Zola recebia uma pensão de quinhentos francos mensaes, fóra a pensão especial para uma das creanças. Durante o verão a mãe de Denise e de Jacques ia com os pequenos para o campo, passar os mezes do calor intenso numa pequena propriedade que o escriptor lhe tinha comprado nas proximidades de Médan. A' tarde, depois de escrever, Zola montava n'uma bicycletta e ia ver as creanças, passando horas com os filhos.

Este episodio da vida intima de Zola era conhecido de ha muito em Paris.

Emquanto a imprensa do mundo civilisado chora a perda do escriptor o mais glorioso destes ultimos trinta annos, irmão gemeo de Victor Hugo e de Shakespeare, em Paris varios jornaes, a chamada *imprensa immunda*, como o Mestre dizia, tentam sujar de lama a memoria mil vezes sagrada do maior e o mais illustre dos francezes.

Na *Libre Parole*, Drumont explica a morte de Zola por um acto de loucura ou suicidio; Rochefort, sempre palhaço, tenta desculpar, talvez por descargo de consciencia, o ignorado nacionalista que teria assassinado Zola; o *Gaulois* fala-nos tambem n'um ataque repentino de loucura e no suicidio; na *Patrie*, Millevoye insinúa tambem a loucura e o suicidio, e na *Autorité*, *Univers*, *Gazette de France*, todos os escribas, todos os phariseus, todos os miseraveis, a crapula ignobil do nacionalismo, do anti-semitismo, da jezuitada, a escoria das sachristias, a arraia-miuda das casernas, os lambe-botas dos sicarios, a soldo de Mercier e d'outros falsarios, todos os *pieds plats* do jornalismo obsceno, tentam emporcalhar a memoria de Zola, vomitando sobre o cadaver ainda quente do glorioso Vidente, do genial escriptor, as fezes d'impotentes, de syphiliticos e de bebedas profissionaes.

Nunca assistimos a baixeza egual! Nunca em Paris os homens honestos e dignos tinham visto semelhante infamia!

Mas, como a prosa d'um Spronk qualquer, ignorado, não fosse sufficiente, os miseraveis espalharam pelos *boulevards* um bando d'*apaches* que andavam vendendo em papel latrinario com o titulo *O testamento de Zola*, cheio d'obscenidades, n'uma linguagem de fazer córar uma rameira bebeda.

O que essa turba de infectos farçantes fazem neste momento, contra a memoria de Zola, será a demonstração cabal de que são, apenas, uns criminosos natos!

Convem notar que, com muito bom senso, muita dignidade e muita justiça, varias folhas de tendencias nacionalistas não publicaram uma palavra, siquer, que pudesse ferir a memoria de Zola, como o *Petit Journal*, o *Echo de Paris*, o *Gil Blas*. Honra lhes seja.

O resto da imprensa franceza, isto é, toda a imprensa, exceptuando as cinco ou seis folhas de odio e de vingança, — saudaram a memoria do grande Morto, com palavras de justiça. No *Matin*, os grandes romancistas Paulo e Victor Margueritte, os filhos do heroe general, o mais glorioso combatente de 1870, publicaram um artigo esplendido. No *Temps*, Jules Claretie, [illegible] prosa sentida o grande mestre [illegible] Brunetière, no *Figaro*, Albert Savel [illegible], no *Clair*, Zaurey, na *Petite République*, o *Rappel*, *Lanterne*, a *Fronde*, a *Aurore*, o *Radical*, o *XIX Siècle*, o *Petit Bleu*, o *Soir*, o *Journal*, a *République Française*, o *Petit Parisien*, todas as folhas [illegible], pelas pennas d'escriptores de valor, testemunharam a dôr infinita que soffre a França, pela perda de Zola.

Nas folhas belgas foi geral a apotheose ao Mestre incomparavel e querido. O artigo do *Peuple*, de Bruxellas, foi, talvez, o mais admiravel de todos! Termina assim: [illegible] a Zola de ter, nesta epoca de scepticismo, de desfallecimento, de traição, de covardia, de sensualismo e materialidade, affirmado que ha, acima das velhas crenças extinctas, uma fé que deve subsistir e que salvará o mundo: é a fé da humanidade em si mesma.»

Grande e immortal Zola! Só os imbecis poderão querer ferir! Mas quem pode apagar o sol?

Xavier de Carvalho

MARINHA

O sr. ministro da marinha, em aviso hontem dirigido ao sr. contra-almirante João Justino de Proença, chefe do estado-maior-general da Armada, transmittiu a este official a resolução do sr. presidente da Republica, de o elogiar pela lealdade e correcção por que sempre procedeu como commandante das diversas divisões navaes, que lhe foram confiadas, durante a actual administração, prestes a findar.

O sr. contra-almirante Proença teve sempre como seu secretario e ajudante de ordens o 1º tenente Paulo Lopes de Mendonça.

—Ao sr. commandante interino da divisão de couraçados foi recommendado pelo quartel general que faça aprestar o couraçado *Riachuelo*, do commando do capitão de fragata Tinoco Junior, para sahir em commissão de exercicios no dia 27 do corrente, quando já deverá estar de regresso, no nosso porto, o couraçado *Floriano*, cuja commissão termina no dia 25 do corrente.

O *Riachuelo*, que tem estado na boia das agulhas, regulando as suas bussolas, retomará hoje, ás 9 horas da manhã, a sua boia, no ancoradouro do poço dos navios da esquadra.

Provavelmente, hoje mesmo, o sr. capitão de fragata Baptista das Neves, commandante interino da divisão de couraçados, transferirá o seu pavilhão de commandante mais antigo ora no porto, do *Deodoro* para o *Riachuelo*.

—Em confirmação ao que antecipámos como provavel, foram assignadas as portarias: de exoneração do capitão-tenente Sebastião Guillobel, do logar de lente preparador da secção de physica e electricidade do curso da Escola Naval; de nomeação deste mesmo official para reger interinamente a cadeira de technologia maritima em francez; de nomeação do 2º tenente Mario de Andrade Ramos, para exercer as funcções de preparador da dita secção de physica e electricidade, todos para o referido estabelecimento naval do ensino superior.

— Não será de estranhar que em breve seja preenchida uma vaga, ha tempos aberta, no corpo docente da Escola Naval.

— O engenheiro naval 1º tenente Octavio Jardim, director de machinas do Arsenal de Marinha e fiscal do governo junto aos estaleiros Lage Irmãos, na Ilha do Vianna, fez proceder á experiencia de movimentação geral das machinas propulsoras do cruzador-torpedeiro *Tupy*.

O navio fez a experiencia amarrado, pela pôpa ao cáes e pela prôa á ancora.

A experiencia teve exito.

— O sr. contra-almirante Proença, chefe do estado maior general da Armada, acompanhado do seu secretario e ajudante de ordens, retribuiu hontem a visita de cumprimentos que recebeu, pela sua recente nomeação, do auditor geral da Marinha.

—Em confirmação do que antecipamos como provavel, desde que se verifiquem as já retardadas promoções, o que, aliás, deverá ficar resolvido hoje, a divisão de encouraçados terá para commandante effectivo um dos novos contra-almirantes.

—Na officina de torneiros de machinas do do Arsenal de Marinha foi admittido, com aprendiz sem vencimentos, o menor Francisco Xavier dos Santos.

—Quartel-general da marinha, 21 de outubro de 1902—Ordem do dia n. 221—Publico para conhecimento da armada e devidos effeitos, as seguintes disposições e occorrencias:

Reversão ao quadro activo—Do 1º tenente Tycho Brahe de Araujo Machado, visto ter-se apresentado prompto para o serviço, desistindo do resto da licença, de 4 annos, que obteve para empregar-se na marinha mercante.

Termo—Foi approvado o termo lavrado a bordo do aviso *Fernandes Vieira*, para transferir um escudo de madeira com as armas da Republica e um turco para tambareiro, da responsabilidade do commissario de 5ª classe Luntino Saraiva de Faria Castro, para a do guardião servindo de mestre Manoel Antonio do Nascimento (aviso de 30 do corrente).

Baixa do serviço—Ao soldado do corpo de infanteria de marinha José Narciso da Silva—(aviso de 18 do corrente) e ao marinheiro nacional grumete Frederico Figueira de Mello, por ter sido julgado invalido para o serviço não podendo angariar os meios de subsistencia e haver declarado desistir do direito ao asylo.

Censura—Ao commissario de 5ª classe, guarda-marinha Oscar Pientznauer, por ter requerido ao Congresso Nacional seis mezes de licença para tratamento de saude, sem ter feito transitar o seu requerimento pelos canaes competentes—(aviso de 17 do corrente).

Conselho de Guerra — Deve reunir-se, na Auditoria Geral de Marinha, no dia 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional Roberto, ao qual compareceráo o réo e as testemunhas marinheiros nacionaes Francisco Carneiro de Oliveira e Luiz Domingos da Costa.

Pernoite em terra— Em bem da hygiene dêm os srs. commandantes das divisões, navios soltos e corpos de Marinha, as ordens necessarias para que de hoje em deante, até segunda ordem, não pernoitem em terra os respectivos commandantes.

Nomeação—Do 1º tenente Paulo Lopes de Mendonça, para exercer interinamente o cargo de seu secretario e ajudante de ordens. (Portaria de 13 do corrente).

Exoneração— Do 1º tenente Paulo Lopes de Mendonça, do cargo de secretario e ajudante de ordens do commando da divisão de couraçados, a seu pedido. (Portaria de 13 do corrente).

Guardião arvorado — Seja arvorado em guardião o cabo do corpo de marinheiros nacionaes, da 26ª companhia, n. 451 Luiz José de Freitas, embarcado no aviso *Lamego*.

Licença—Ao 1º tenente Pericles de Almeida Netto, por 18 mezes e ao 2º tenente Alvaro de Araujo Porto, por 14, para estudarem artilheria e torpedos na Europa, percebendo unicamente os vencimentos de addido desta repartição e sem direito a passagens nem ajuda de custo, devendo estabelecer procurador nesta capital para receber os respectivos vencimentos. (Portarias desta data).

Commissão—O commandante interino da divisão de encouraçados mande preparar o encouraçado *Riachuelo* para sahir em commissão, no dia 27 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Passagem sem effeito—Do 2º tenente Mario Spandola, do encouraçado *Riachuelo* para o encouraçado *Deodoro*.

Passagem—Do ajudante machinista, guarda-marinha José Joaquim Soares, que se acha preso para responder a conselho de guerra, do encouraçado *Riachuelo* para o encouraçado *Aquidaban*.

Destacamento— De 28 marinheiros nacionaes de differentes classes, sendo 12 para o encouraçado *Deodoro* e 16 para a divisão de torpedeiras.

Regresso — O commandante do navio-escola *Trajano* mande regressar á divisão de torpedeiras, as 4 praças que de lá foram passadas para fazer a viagem de instrucção.

Desembarque — Do 1º tenente Ernesto Mafaldo de Oliveira do vapor *Purús*; do carpinteiro-calafate de 1ª classe José Pereira da Mó, da divisão de torpedeiras; do enfermeiro naval de 2ª classe Antonio Carrascosa Magarod, do cruzador-torpedeiro *Tamoyo*; dos marinheiros nacionaes de 1ª classe Adolpho Manoel dos Santos, do cruzador *Tiradentes* Raymundo Mendes Negus, do cruzador *Barroso* e do de 2ª classe João Francisco de Oliveira, do couraçado *Floriano*, para o respectivo quartel e do foguista extranumerario de 2ª classe Manoel Honorato, do cruzador *Tamandaré*, por ter sido julgado invalido para o serviço.

Embarque — Da enfermeira naval de 2ª classe João Thomaz de Oliveira, no cruzador-torpedeiro *Tamoyo*.

Registro — Para o registro no dia 21 do corrente o cruzador *Barroso* em logar do couraçado *Floriano* — *João Justino de Proença*, contra almirante.

—Detalhe do serviço para hoje:

No Arsenal, ajudantes, capitão-tenente Gonçalves e 1º tenente Garcez Palha;

No corpo de infanteria de marinha, officiaes de serviço, 1º tenente Octavio Luiz Teixeira e 2º tenente Alvaro Coelho;

No corpo de marinheiros nacionaes, official de estado, 1º tenente Gonçalves Martins; Navio registro, cruzador *Primeiro de Março*; Uniforme, 4º.

Foi concedida ao dr. Santos Estanisláu Pessoa de Vasconcellos a exoneração que pediu do logar de delegado fiscal do governo junto ao Gymnasio Paes de Carvalho.

NA ALFANDEGA

ROUBO NUM ARMAZEM

O sr. inspector da Alfandega resolveu hontem responsabilisar pela quantia de [illegible], valor em que foram avaliadas as mercadorias roubadas no armazem n. 1, os guardas apontados no relatorio que publicamos, com excepção dos de nome Julio Antonio de Oliveira e Henrique Fernandes Dias.

Ainda sem a menor attenção á fé de officio d'esses empregados, foram todos elles suspensos por 15 dias do exercicio de seus cargos.

Estavam de ante-mão condemnados esses pobres homens, uma vez que se não queria desgostar o sr. guarda-mór—e seus amigos.

Tão evidente se tornou a má vontade desse funccionario, que tendo o inspector determinado que prestasse elle informações sobre o tempo de serviço e precedentes de cada um dos accusados, o sr. guarda-mór deixou de fazel-o quanto ao sargento Antonio Miranda de Oliveira. E no emtanto, este empregado conta nove annos de serviço e tem sido irreprehensivel seu comportamento.

Esse facto é sufficiente para que se julgue da imparcialidade e justiça com que andaram os juizes dessa questão, e vem confirmar tudo quanto temos dito, fundados em notas recolhidas por um de nossos companheiros, especialmente para esse fim destacado.

Ficaram impunes os verdadeiros culpados, e foram atiradas as responsabilidades sobre os humildes, os pequenos, como já se previa.

Esperamos ainda que o sr. ministro interino da fazenda, a quem foi entregue o relatorio, melhor informado por uma syndicancia regular, faça a devida justiça.

Está naturalisado cidadão brasileiro o subdito portuguez Abilio Augusto Ferreira.

MOLESTIAS DA PELLE E DE CREANÇAS dr. Moncorvo. Res: Haddock Lobo, 69 — Cons: 7 de Setembro 46.

CONSELHO MUNICIPAL

Na sessão de hontem nada houve no expediente sendo approvados, na ordem do dia, os seguintes projectos, em 1.ª discussão: N. 92, de 1902, considerando como reintegração, sómente para o effeito da contagem de tempo de serviço, a ultima nomeação do maestro Francisco Braga para o cargo de professor de musica instrumental do Instituto Profissional, depois de orarem os srs. F. Rocha contra e H. Gurgel a favor. N. 100 de 1902, abrindo o credito de 23:000$ ao § 32, do art. 97 da lei orçamentaria em vigor; N. 101, de 1902, annullando a lei n. 151, de 5 de agosto de 1895, e dando outras providencias. N. 102, de 1902, autorizando o prefeito a conceder um anno de licença, na forma da lei, ao agente da Prefeitura Frederico Augusto Xavier de Brito.

Foram approvadas as redacções finaes dos projectos ns. 81, 89 e 99.

Foi approvado em discussão unica o parecer n. 15 deste anno, dando interpretação a uma parte do art. 1º da lei n. 901 de 30 de setembro de 1902, depois de orar o sr. H. Gurgel.

Tambem foi approvado em 3ª discussão o projecto n. 71 A, de 1902, sobre matadouro da Penha.

Nada mais havendo a tratar levantou-se a sessão.

CINTOS DE NOVIDADE, blusas, gravatas, roupa branca para senhora e homem, costumes e vestidinhos para creanças. Preços muito baratos. Aguia de Ouro. Ouvidor, 135.

MALA DE RESPOSTAS

FERRAZ—Não sabemos. E' segredo de redacção.

Por portaria de 21 do corrente do sr. director geral dos correios, foi multado em 200$000 o commandante do vapor *Itatiaya*, da Companhia Nacional de Navegação Costeira, que, tendo marcado para hontem a sahida do mesmo vapor, só deu aviso ao correio da transferencia havida, á hora em que deveria sahir o mesmo vapor, infringindo assim as disposições do art. 272 do regulamento em vigor.

LIVROS COLLEGIAES - Grande sortimento Livraria Alves, rua do Ouvidor n. 13.

EXERCITO

Sob a presidencia do sr. marechal Cantuaria, reuniu-se hontem a commissão de promoções, afim de corrigir o engano em que elaborou, propondo para a vaga de tenente-coronel da arma de cavallaria o tenente-coronel graduado Carlos da Fontoura Barreto, quando o principio predominante era o de merecimento e não o de antiguidade como foi proposto.

Aberta a sessão e lidas as razões que justificavam a presente reunião, passou a commissão a tratar da escolha dos officiaes que deveriam completar a lista triplice.

A commissão depois de minucioso estudo propoz os seguintes officiaes: majores Manoel Antonio da Cruz Brilhante, Antonio Netto de Oliveira Silva Faro e João José da Luz.

—Foi dispensado do cargo de amanuense da direcção geral de artilheria o alferes Franklin Washington Botafogo.

—Mandou-se servir addido ao 6º batalhão de artilheria o 1º tenente Felix Amelio da Costa Pereira.

— O capitão do 10º regimento de cavallaria, Manoel Martins de Vasconcellos foi mandado recolher ao corpo a que pertence, sendo exonerado do cargo de coadjuvante do ensino do Collegio Militar.

—Obteve noventa dias de licença para tratar de sua saúde o capitão do 1º batalhão de engenharia, Marciano de Oliveira Avila.

—Para exercer as funcções de auxiliar de gabinete do sr. general Manoel das Chagas Doria, director geral da secretaria da guerra, foi designado o 2º official daquella secretaria, Laurenio Lago.

—Como noticiámos, foram nomeados: secretario do inspector do 13º batalhão de infanteria, o 1º tenente Moyses Febronio de Andrade; ajudante de ordens do mesmo inspector, o alferes-alumno Manoel Madeira Coelho.

—Foi prorogado até 31 de dezembro vindouro, o prazo estipulado no contrato celebrado com Laurentino Pinto Filho para a entrega de animaes que deverão ser empregados na remonta dos corpos montados.

—O alferes do 26º batalhão de infanteria Marianno Francisco da Paz foi chamado a esta capital.

—Mandou-se servir, por mais 30 dias, no 39º batalhão de infanteria, o alferes do 37º Clementino Paranã.

—Trocaram de corpos entre si, os alferes Tharcillo Franco Tupy Caldas, do 25º e Erasmo de Lima, do 17º, ambos alumnos da Escola Militar do Brasil.

—O embarque para os officiaes e praças que se destinam aos portos do sul se effectuará no dia 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, no arsenal de guerra.

—Os 1. tenente do 1º batalhão de artilheria Octaviano de Souza Gomes foram concedidos 30 dias de licença.

—Na proxima reunião do conselho a que respondem os srs. tenente-coronel Julio Barbosa e alferes Arthur Cantalice, serão tomados os depoimentos das seguintes testemunhas: anspeçada Laurindo José da Gama, soldados Antonio Ribeiro da Silva e Damasio Henrique da Silva.

—Os srs. Moreira Guimarães e Rocha Lima, que foram incumbidos das experiencias de rolamento, tracção e resistencia do material Krupp, enviaram ao sr. general Teixeira Junior, presidente da commissão de experiencias e estudos de varios typos de canhões de tiro rapido de campanha, o seguinte telegramma:

«Fazenda de Santa Cruz. —Hontem, 19, sete horas da noite, chegamos aqui sem novidade maior que fadiga animaes. Hoje escolhemos ponto conveniente atirar amanhã.

Creio officiaes navio allemão Charlotte virão presenciar exercicios canhão.

Esse navio está enseada Sepetiba, para onde ha aqui linha bonds. Quarta-feira muito cedo, marcharei Realengo destino Jacarépaguá.

Terreno aqui não favorece todas as experiencias, por excessivamente plano. — Cordeas saudações.»

—Estão de dia hoje: á guarnição, o major Silva Dalbro; ao districto, o alferes Augusto de Menezes; ao posto medico o dr. Marques Junior; o 21º batalhão dá a guarnição; o 7º os serviços extraordinarios e o 9º regimento os officiaes para ronda de visita. Uniforme, 5.

Na Policia e nas ruas

Furto de metaes—Triste sorte!

Depois de percorrerem diversas ruas, alguns agentes de policia depararam na rua dos Voluntarios da Patria, ás 3 1/2 da manhã, com os conhecidos gatunos João Cesar, Antonio Ferreira, João da Silva Ramos e Manoel Domingos Gonçalves, que foram presos e apresentados á autoridade da 6ª circumscripção urbana.

Correram horas, e, ao clarear do dia de hontem, appareceu naquella delegacia o preto Jordão Corrêa, que declarou ter notado em um capinzal existente nos fundos da sua casa, á rua Real Grandeza n. 11, grande quantidade de objectos de prata e christofles.

Providenciando, o inspector de serviço dirigiu-se ao local indicado e ahi arrecadou os seguintes objectos: Uma salva de prata, tres pratos travessás de christofle, tres serviços de christofle para chá, duas outras salvas de prata de menores dimensões, duas argolas de prata para guardanapos, uma dita de christofle, cinco guardanapos de linho, sete colhéres de prata para chá, onze ditas de christofle, doze etiquetas de christofle para garrafa e uma caixa de madeira para talheres.

Esses objectos foram levados para a delegacia da 6ª urbana.

Mais tarde, ás 9 1/2 da manhã, procurou aquella autoridade o sr. Jayme Carneiro da Rocha, residente á rua Real Grandeza n. 44 C, que se queixava de terem sido furtados de sua casa, onde os gatunos haviam penetrado na noite anterior, por meio de chaves falsas, diversos objectos de prata e christofle.

Sendo-lhe apresentados os objectos encontrados no capinzal, o sr. Rocha declarou serem justamente os objectos que lhe haviam surripiado.

Ainda se achava na delegacia este senhor quando ali entrou o sr. Alberto de Queiroz residente á rua Voluntarios da Patria n. 132, que declarou terem os amigos do alheio penetrado em sua casa pela janella dos fundos.

Disse mais Queiroz que os gatunos nada roubaram, por terem, á entrada, derrubado uma bacia de folha, que, fazendo bulha, os obrigou a fugir.

Quando o sr. Queiroz sahia de casa encontrou, no jardim, uma argolla de prata para guardanapo.

Esta argolla fazia parte tambem da lista dos objectos roubados ao sr. Carneiro da Rocha, que a reconheceu.

E assim se viu, por um acaso, o prejudicado de posse dos seus objectos.

Prisão de um desordeiro— Na ilha do Governador—Homicidio em perspectiva

Munido de um pé de cabra, Manoel Valmiral Gonçalves Damasceno, conhecido desordeiro da ilha do Governador, tentava ante-hontem, ás 8 horas da noite, arrombar a porta da casa de residencia de Sabina Guimarães de Oliveira Maciel, moradora na praia da Ribeira, naquella ilha.

Duas praças de policia notando o facto deram voz de prisão a Damasceno.

Vendo fracassar o seu plano, o perigoso desordeiro sacou de uma faca e tentou ferir os policiaes, o que não conseguiu levar a effeito por ter sido subjugado e preso, isto depois de tenaz resistencia.

Na delegacia da 8ª circumscripção suburbana o desordeiro declarou terminantemente que o seu intento, arrombando a porta, era matar Sabina, pessoa a quem odiava.

O delegado faz lavrar auto de prisão em flagrante contra Damasceno, que, em seguida, foi recolhido ao xadrez.

Imprudencia.—Desastre e morte

Proximo ao ponto dos bonds da Tijuca, passava hontem, á noite, a carroça da limpeza particular de n. 2.296, guiada por Manoel Joaquim de Souza.

Nessa occasião, bastante embriagado, tentou o portuguez Antonio Ferreira Matheus segurar no freio do animal, mas, tropeçando, cahiu, resultando passar-lhe uma das rodas do vehiculo sobre o abdomen.

Dez minutos depois o infeliz era cadaver, sendo removido para o Necroterio com guia da 10ª urbana.

O cocheiro foi preso e recolhido ao xadrez daquella delegacia, onde já depuzeram as testemunhas Luiz Justiniano, Antonio Lino Teixeira e Archelão Lopes.

Estas opinam pela casualidade do facto, proseguindo a autoridade no inquerito afim de ser elucidada a verdade.

Fogo—Em uma alfaiataria—Na rua dos Andradas

Os autos do inquerito sobre o incendio havido na alfaiataria n. 13 da rua dos Andradas subirão hoje á conclusão do delegado da 3ª circumscripção que os relatará para envial-os ao juizo competente.

Pelo laudo apresentado pelos peritos capitão Presgreave e alferes Steninger, em resposta aos quesitos formulados pela autoridade policial, não se póde julgar ter sido o incendio proposital ou casual, visto como aquelles officiaes não encontraram base para qualquer asseveração.

Ainda hontem não foi ouvido o guarda-livros da casa commercial de Souza Vianna & Filho; tendo, porém, para esse fim, sido expedido o competente mandado de intimação.

Hoje será tomado esse depoimento, afim de ser annexado aos autos do inquerito.

Um passeio funesto—Morte de um homem—Apparecimento do cadaver

Em adiantado estado de putrefação appareceu hontem, ás 4 horas da tarde, boiando na praia de S. Luzia o cadaver do infeliz negociante Luiz Saujean.

Como se devem ainda lembrar os leitores, Luiz Saujean, que era estabelecido á rua do Carmo n. 35, pereceu afogado em dias da semana passada, quando em viagem numa bote desta capital para Nictheroy.

O cadaver foi retirado do mar e removido para o Necroterio, sendo encontrado em um dos bolsos da calça a quantia de 18$ e diversos papeis.

O corpo do desventurado negociante está collocado na 1ª mesa á esquerda, e será hoje dado á sepultura do cemiterio de S. Francisco Xavier.

Duas navalhadas.—Na rua da Prainha

Calorosa discussão travaram hontem, ás 7 horas da noite, no botequim da rua da Prainha n. 119, Fulão Osorio e um outro individuo.

Honorato José da Silva, que entrára no botequim para tomar café, vendo alterados os animos dos dois contendores, interveiu com o intuito de apazigual-os.

Em má hora o fez, pois Osorio enfurecendo-se com o mediador vibrou-lhe duas profundas navalhadas no pescoço.

Após a aggressão Osorio e seu companheiro evadiram-se.

O ferido foi apresentado ao inspector de serviço, na delegacia da 2ª urbana, que o enviou ao hospital da Misericordia.

O seu estado é grave.

Aggressão e ferimentos — Na rua Marechal Floriano

Passava, hontem, ás 11 horas da manhã, pela rua Marechal Floriano esquina da de S. Lourenço, Joaquim Cardoso, residente á rua Frei Caneca n. 400, quando foi aggredido por um grupo de desordeiros, resultando ficar ferido na cabeça.

Não obstante a hora e o local a policia não appareceu, indo o aggredido queixar-se ao inspector de serviço na delegacia da 2ª circumscripção urbana, que o mandou medicar na Misericordia.

A averiguar—Morte por um pontapé—O inquerito

Aclara-se pouco a pouco o covarde attentado de que foi victima o menor Reynaldo Cruz.

O exame bacteriologico foi negativo, não sendo de estranhar que seja ordenada a exhumação.

Tem sido tomados varios depoimentos entre elles de Manoel Teixeira Bastos, que notou o peito e costas inflammados de Reynaldo quando o foi visitar.

A' procura do indigitado autor da barbaridade de foi que victima Reynaldo, o contra-mestre, Casimiro Fernandes, mandou dois inspectores que até agora não o encontraram.

O inquerito prosegue.

FALLECIMENTOS

No hospital da Beneficencia [illegible], de tuberculose pulmonar, José Moreira Barbosa, portuguez, viuvo e de 52 annos, cujos restos mortaes foram inhumados, hontem, no cemiterio da mesma Ordem.

—Foi sepultado hontem no cemiterio da Veneravel O. 3ª do Carmo, Domingos José da Cunha e Costa, de nacionalidade portugueza, solteiro e de 77 annos, fallecido de lesão organica do coração, no hospital da mesma Ordem.

—No cemiterio de S. João Baptista foi sepultado hontem, o portuguez Alfredo Alves, viuvo e de 40 annos, fallecido de arterio sclerose, no hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia.

—Da rua Luiz Gama n. 12 sahiu hontem, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de São Francisco Xavier, o enterro de d. Felicidade Antonia da Cunha Pejo Leite, portugueza, casada e de 39 annos, fallecida de tuberculose pulmonar.

—Em um carneiro do cemiterio de S. João Baptista foi hontem inhumado Verissimo Pinto Barbosa, portuguez, casado e de 56 annos, fallecido á rua da Misericordia 63. Victimou-o uma febre remittente typhoidéa.

—Victimada por um phymatose pulmonar falleceu, á rua Oliveira Fausto n. 6 D. d. Julieta Carneiro Leão, de 23 annos, casada e natural de Santa Catharina. O seu enterramento realizou-se hontem no cemiterio de S. João Baptista.

-- Falleceu, de grippe, e foi hontem inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier, João Carlos Guimarães Moreira, natural desta capital, solteiro e de 17 annos. O feretro sahiu, ás 3 horas da tarde, da rua Vinte e Quatro de Maio n. 40.

— Sepultou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Lucia Maria de Souza, fallecida de tuberculose pulmonar, á rua S. Januario n. 138.

Era natural desta capital, casado e tinha 22 annos de edade.

— A' rua S. Gabriel n. 5 falleceu hontem Alexandre Gonçalves de Carvalho, de nacionalidade portugueza, casado e de 43 annos victimado por uma syncope cardiaca. O seu enterramento realiza-se hoje no cemiterio de S. Francisco Xavier, sahindo o feretro da Estação Central, ás 8 horas da manhã.

Todas as formas do arthritismo: — diabete, chyluria, rheumatismo, eczemas, cancro e outras são tratadas pela electricidade e pela luz no gabinete do dr. Alvaro Alvim, rua Gonçalves Dias, 43.

Relação do Estado do Rio

SESSÃO DE HONTEM

Julgamentos. — Habeas-corpus 122. — S. Antonio de Padua. — Impetrante, Julio do Amaral Cardoso; paciente, Pedro Gomes Saraiva. Relator o sr. desembargador presidente. Negaram o habeas-corpus, unanimemente.

Appellação civil n. 1.365.—Vassouras.—Appellante, José Francisco Carvalho Figueira de Mello; appellados Antonio Ribeiro Velho de Avellar e outros. Relator o sr. desembargador Medeiros Corrêa. Revisores os srs. desembargadores Castro Rebello e Barros Pimentel Filho.—Negaram provimento, contra o voto do sr. desembargador Barros Pimentel Filho, que dava provimento em parte, para emendar a partilha.

Appellação crime n. 1.368—Itaocara—Appellante, Honorio Paes Soares; appellado, o ministerio publico. Relator o sr. desembargador Castro Rebello. — Deram provimento para annullar o julgamento, unanimemente.

Appellação crime n. 1.369—Itaocara—Appellante Pacifico da Silva Caldeira, appellado o ministerio publico. Relator o sr. desembargador Barros Pimentel Filho. —Deram provimento, para annullar o julgamento, unanimemente.

Appellação crime n. 1.348—Nictheroy —Appellante, Pedro Xavier da Silva; appellado o ministerio publico. Relator o sr. desembargador Castro Rebello.—Deram provimento para annullar o plenario, unanimemente.

Recurso crime n. 1.355.—Itaocara—Recorrente, o ministerio publico; recorrido Joaquim Sabino, menor, por seu curador. Relator o sr. desembargador Pamplona; adjunctos os srs. desembargadores Castro Rebello e Santos Campos.—Deram provimento para pronunciar o réo no art. 294 § 2º do codigo penal.

Aggravo civel n. 598.— Petropolis — Aggravantes, Martinho Moraes & C.; aggravado, Antonio José da Costa Nunes. Relator o sr. desembargador Campos. Adjuntos os srs. desembargadores Castro Rebello e Pamplona. Deram provimento unanimemente.

Aggravo civel n. 599.— Nictheroy — Aggravante, dr. Luiz Carlos Fróes da Cruz; aggravado, José M. Gonçalves. Relator o sr. desembargador Ferreira Lima. Adjuntos os srs. desembargadores Palma e Bandeira de Mello. Negaram provimento contra o voto do sr. desembargador relator. Para redigir o accordão foi designado o desembargador Palma.

ENRICO BORGONGINO —Professor de piano e canto; recados: Ourives 54, casa de musicas ou redacção do *Correio da Manhã*.

TELEGRAMMAS

Acham-se retidos na E. C. dos Telegraphos os seguintes:

Da Victoria para Josias; da Central para Alfredo, e Olympio; de Coritiba para Pedrinho; da Bahia para Makinson.

Na estação de S. Francisco Xavier: do Ceará para Pedreira; da L. Machado para Mourell.

CHOCOLATE BHERING—7 de Setembro n. 63.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Felinto; dia ao hospital, capitão dr. Goulart; promptidão, tenente dr. Gama; interna, alferes honorario Gerçon; musica, a do 2º batalhão; theatros, alferes Albuquerque; promptidão, alferes Assis; rondam: um official do regimento, um do 1º e um do 3º batalhão; dois inferiores do regimento e quatro de cada corpo.

Officiaes de estado: no 1º batalhão, major honorario Dormovil; no 2º, capitão Possidonio; no 3º, tenente Malhães; no regimento, capitão Pimentel; coadjuvante, alferes Silva Costa; guarda do quartel, alferes Ovidio; auxiliar do official de dia á brigada, um inferior do 2º batalhão.

O regimento dá o serviço já pedido e a guarda do quartel general; o 1º batalhão, os extraordinarios; o 2º, a guarnição e o piquete da brigada; o 3º, a conducção de presos.

Uniforme, 5º.

CAFÉ GLOBO Rua Sete de Setembro n. 63.

E. F. Central do Brasil

Regressou hontem de S. Paulo, de volta da inspecção que fez nos ramaes de Minas e S. Paulo, o dr. Gustavo da Silveira, director desta estrada.

Com s. s. vieram tambem os sub-directores do trafego, da linha e da locomoção.

O sr. director e seus auxiliares, como haviamos noticiado, percorreram parte da linha do centro, examinaram as obras do tunel 12, na Mantiqueira, e bem assim os depositos da Barra, Entre-Rios, Palmyra, S. Paulo e Cachoeira.

Ao que ouvimos, os excursionistas trouxeram as melhores impressões do que viram e examinaram.

As linhas percorridas foram encontradas em boas condições de conservação e os multiplos serviços, entregues ao trafego, acham-se em ordem e em dia.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de 22 dias, ao telegraphista de 2ª classe Joaquim de Castro Campos; de 30, ao agente de 5ª, Manoel Ferreira Baptista.

— Mandou-se á inspecção medica os seguintes funccionarios: conductores de 3ª classe, Cicero Dias Torres, Germano Raposo dos Anjos e conductor de 1ª classe, Carlos de Castro Lobo.

— A thesouraria arrecadou, ante-hontem, a quantia de [illegible], tendo em caixa o saldo de [illegible].

—Um pedido muito justo que já tem sido feito um numero infinito de vezes, é o que pessoas residentes nos suburbios nos renovaram e esperam, desta feita, ser attendidas.

Não só em Cascadura, de onde agora nos chega a reclamação, mas em quasi todas as estações, é impossivel á noite dormir um pobre mortal em paz.

Os machinistas da Central, ao que parece, acham delicioso o silvo agudo das locomotivas que dirigem. E ei-os a apitar, a apitar insistente e ferozmente, perturbando o repouso alheio.

Veremos si desta vez conseguirão os habitantes dos suburbios a misericordia das locomotivas da Central, mesmo durante o dia.

NO ESTRANGEIRO

(Pelo telegrapho)

Arabia—Aden, 21

Ameaça de bombardeio— Telegrammas aqui recebidos affirmam que varias canhoneiras italianas, que se acham em Hodeidah, ameaçam bombardear esse forte si os piratas que infestam essas paragens não forem presos.

Italia — Roma, 21

Incendio — Declarou-se em Bergamo um violento incendio em uma fabrica de papel, cujos prejuizos são calculados em mais de 250.000 liras.

Augmento de receita—Segundo as informações prestadas pelo ministerio das finanças, sabe-se que as receitas, do dia 1º de julho ao dia 20 do corrente, augmentaram de quatro milhões e seiscentas mil liras, sobre o periodo correspondente de 1901.

Lampada de Galileu—Em Piza o que mais provocou a admiração do rei d'Italia foi a lampada de Galileu.

Milão, 21

Contra o duello — A federação socialista nesta cidade declarou que renegará todos os companheiros que se baterem em duello.

Em favor das victimas—O parlamento, em sua ultima sessão, decidiu votar um subsidio em favor das victimas da Sicilia, de Massa e de Lucques.

Hollanda—La Haya, 21

Os generaes boers — Os generaes boers partiram hoje novamente para Londres.

Inglaterra — Londres, 21

Desmentido — A legação Colombiana nesta capital faz desmentir o boato que correu, de que o sr. Marroquim, presidente da Colombia, havia sido feito prisioneiro pelos insurrectos.

Insufficiencia de satisfações — O *Standard* publica um despacho de seu correspondente em Shangai, dizendo que quatro canhoneiras inglezas seguiram para Hankau, onde ficarão á disposição do representante da Grã-Bretanha.

Esta medida foi tomada em vista da insufficiencia das satisfações dadas, em consequencia do assassinato de varios missionarios na provincia do Hunan.

Tomada de duas metralhadoras— Corre o boato de que Mad Mullak apoderou-se de duas metralhadoras, pertencentes ás tropas inglezas.

França — Pariz, 21

Acção commum — A confederação geral do trabalho acceitou, em principio, cooperar com o *comité* nacional dos mineiros, em vista de uma acção commum.

A petição dos bispos—Os ministros tomaram a resolução de apresentar a petição dos bispos ao conselho de estado.

A navegação para o Rio da Prata—Os srs. Lesca e Frias, como representantes da Camara do Commercio do Rio da Prata, tiveram uma longa conferencia com o sr. Lebon, administrador da Messageries Maritimes, sobre a conservação das linhas entre Bordeaux e o Rio da Prata. Os mesmos delegados farão outras diligencias perante ás autoridades competentes, afim de que sejam attendidos em seus pedidos.

Soccorro aos grevistas mineiros — Na Camara, no correr da discussão sobre as interpellações referentes a grève, o sr. Sille apresentou o pedido para um credito de dous milhões de francos, afim de soccorrer os grevistas mineiros. Esse pedido foi adiado para quinta-feira.

O parlamento e as grèves—Na Camara, o sr. Thivrier, deputado pelo departamento do Allier, protestou contra a remessa de tropas para as localidades mineiras, e pediu que as fizessem regressar, visto a calma que reina nos centros mineiros. O sr. Lasies, deputado pelo Gers, pede que seja organisado um corpo de tropas especiaes, encarregadas de assegurar a liberdade do trabalho. O sr. Basly, deputado socialista pelo Pas de Calais, affirma que foram as Companhias das Minas que provocaram as grèves, e pede que o governo faça justiça ás reclamações dos mineiros.

Delimitação de fronteira.— *L'Eclair* annuncia que os governos da Inglaterra e da França nomearam commissões para a delimitação da fronteira no norte de Niger e no Lago Tchad, na Africa.

O cambio—Cambio sob Londres, francos 25,12 1/2 por lb.

Hespanha Cadiz, 21

O dr. Quirno Costa — O dr. Quirno Costa, vice-presidente da Republica Argentina seguiu hoje para Sevilha. Na estação foram despedir-se do illustre magistrado o consul argentino, sr. Ricardo, e as autoridades.

O dr. Costa foi muito acclamado pela multidão.

Madrid, 21

Mala postal violada— A administração dos correios em Irun negou-se a receber a mala de correspondencia de Portugal para a Republica Argentina, por se achar violada.

Suppressão dos affidavits— Na sessão do congresso foi lido o projecto de suppressão dos *affidavits*. Sabe-se que preparam uma energica campanha de opposição a essa medida.

Senadores vitalicios—Augmentaram as difficuldades para a nomeação de senadores vitalicios.

O agio.— Agio do ouro: 23 25 %.

Estados Unidos—Nova-York, 21

Proposta aceita—A convenção dos mineiros de Wilkesbarrel acceitou a proposta de arbitragem, e os operarios tornarão ao trabalho na quinta-feira.

Revolução colombiana. — Telegrammas recebidos esta noite, do sr. Salazar, governador de Panamá, annunciam que os generaes Uribe e Castillo foram derrotados em La Renaga e em Magdalena.

Washington, 21

Tratados imaginarios — Pelo ministerio do interior, communicam que o governo não possue nenhuma noticia official, da existencia de tratados secretos para uma alliança entre os estados da America do Sul e da America Central, que pudessem affectar os interesses dos Estados Unidos.

Perú — Lima, 21.

Conspiração.— Conspiram para demittir a municipalidade da capital, que representa o partido liberal, fazendo nomear intendente o sr. Felippe Barreda.

Chile—Santiago, 21.

O laudo na questão de limites.— O governo acredita que o laudo, na questão de limites com a Republica Argentina, será pronunciado no dia 15 de novembro. O *Herald* suspeita que será contrario ao Chile.

O maestro Zarate.— O maestro Zarate recebeu propostas do Brasil e dos Estados Unidos, para a representação da sua opera *Lautaro*.

Nomeação.— O capitão de fragata Nolasco Martinez, commandante do cruzador *Chacabuco*, foi nomeado ajudante da direcção da armada.

A mesa do Senado. — O senado elegeu presidente o sr. Lazcano, vice-presidente o sr. Pugalborne.

Rep. Argentina—Buenos-Aires, 21

A lei da moratoria — O senado approvou a lei de moratoria.

O ouro—Taxa do ouro 227,09.

Paraguay—Assumpção, 21

Suppressão de alfandegas — Foram supprimidas as alfandegas de Passo da Patria e Villa do Rosario.

Será creado um posto aduaneiro em Villeta.

—**Interpellação**— O deputado Caballero vae interpellar o ministro do interior sobre o edital do chefe de policia, fechando as casas commerciaes ás 10 horas da manhã nos dias festivos.

PARTICULARES

Mariana, 21

Causou geral pezar o fallecimento, em S. Paulo, do coronel Caetano de Almeida Gomes, que foi o primeiro presidente constitucional da corporação municipal desta cidade. Em signal de luto pelo triste acontecimento fecharam-se as repartições municipaes, sendo a bandeira posta a meia haste no paço da camara.—*Augusto Freire*, agente executivo.

RECLAMAÇÕES

HYGIENE

Os predios da rua Sete de Setembro, de ns. 67 e 83 pertencem á Santa Casa de Misericordia. No primeiro destes foi estabelecida uma fabrica de gelo, estando hoje abandonado. Acontece que ali fizeram deposito de immundicies, transformando-o em um fóco de miasmas.

No de n. 81 falleceu, não ha muito, uma creança e do de n. 69 foram removidas, por apresentarem symptomas de molestia suspeita, duas senhoras e uma creada.

Estes ultimos factos não serão consequencia das emanações pestilentas do predio n. 67?

A' hygiene cumpre tomar as providencias urgentes que o caso exige.

—Não seria máu que a hygiene municipal estendesse, ás tavernas, as visitas que está fazendo ás padarias.

Si na materia destas ha a notar falta de escrupulo e de asseio no fabrico do pão, em algumas daquellas, certamente, algo de mais importante encontrarão que reclame providencias energicas.

Lembramos, ainda uma vez, a necessidade de evitar-se a venda da manteiga falsificada que é encontrada em alguns armazens e casas de fructas com o rotulo de producto nacional, desacreditando a boa manteiga mineira.

O novo producto, já aqui dissemos, contem materias prejudiciaes á saude publica, e reclama analyse, por parte de quem de direito, no sentido de averiguar-se o que de verdade existe nas innumeras denuncias que nos têm vindo ás mãos sobre tal assumpto.

—Os moradores da rua Vital, na Estação Dr. Frontin, estão alarmados com o estado de immundicie em que se acha uma valla aberta no trecho comprehendido entre a rua Guarany e um estabulo ali existente.

Esta valla serve, não só de deposito ao lixo do referido estabulo, como de chiqueiro de grande numero de porcos que nella refocillam.

Podem os queixosos, e com razão, ás autoridades competentes, providencias para o caso.

POLICIA

Queixam-se moradores da rua Leopoldina, estação da Piedade, contra um grupo de desoccupados que se reunem todas as noites em um barracão existente naquella rua.

O tal grupo entrega-se a atroadoras serenatas, perturbando deste modo o socego da visinhança, além de offendel-a com os palavrões com que, em continuas discussões, se mimoseam.

As autoridades policiaes devem providenciar energicamente no sentido de remover a causa da presente reclamação, sob todos os pontos de vista bastante justa.

—Escrevem-nos pedindo que chamemos a attenção da policia para uns individuos que, á noite, se reunem em uma sapataria da rua d. Luiza, em verdadeiro estado de embriaguez perturbando o socego publico e proferindo palavrões que offendem á moral.

As familias residentes naquella rua já não podem chegar á janella, tal o procedimento desses individuos.

E' de justiça que a autoridade policial da 5ª circumscripção ponha termo a esses factos.

PREFEITURA

Chamamos a attenção do sr. prefeito municipal para o que ora se passa nas ruas Condessa de Belmonte, Conselheiro Werna Magalhães e d. Maria Antonia.

Ha seguramente seis annos que estas ruas foram entregues á Prefeitura e, no entretanto, até hoje nada foi feito em seu proveito.

O cruzamento das ruas Condessa de Belmonte e Conselheiro Werna Magalhães, por occasião das chuvas, transforma-se em verdadeiro lago, subindo a agua a um metro de altura. O escoamento dessas aguas era feito para um rio que passava muito proximo, por meio de um boeiro, que está obstruido. O resultado é ficarem as aguas paradas, empesteando toda a zona. Torna-se, pois, necessario abrir outro boeiro ou, pelo menos, reabrir o primitivo.

— Os moradores da rua Salgado Zenha reclamam com justa razão, o resto do calçamento da mesma, que se acha em estado lastimavel.

Além de estagnar agua na frente de predios habitados por familias conceituadas, exhalando miasmas após as chuvas, fica impedido o transito de carroças pelo grande e fundo atoleiro que se forma, occasionando gritaria dos carroceiros e ditos inconvenientes ao decoro publico.

Cumpre á autoridade competente providenciar no sentido de se evitar abusos semelhantes.

—Pedem-nos que reclamemos contra um entulho que está sendo feito na rua Faria, Estacio de Sá, de modo a impedir o transito publico.

Daqui já pedimos, uma vez, providencias a tal respeito; entretanto, as autoridades a quem compete providenciar no intuito de melhorar o estado da referida rua, ficaram ouvidos de mercador e, até hoje, providencia alguma foi tomada.

Ao sr. prefeito enderecamos estas linhas afim de que s. s. aconselhe aos seus subordinados a cumprirem com o seu dever.

—A rua do Itapirú está toda cortada de hortas e capinzaes, com grave prejuizo da saude dos moradores vizinhos.

Os hortelãos violam ostensivamente as leis municipaes, fazendo espalhar pelos canteiros estrume fresco, exhalando um fétido que só não chega a pituitaria dos seus agentes e fiscaes.

O sr. prefeito interino póde bem avaliar da veracidade da reclamação em uma [illegible] de suas excursões matutinas.

EU MACACO velho que conheço todas as [illegible] da cidade, affirmo-te que a [illegible] manteiga em fazendas, [illegible] largo de S. Francisco n. 2. Tem [illegible] missas de dia a 1$ a 1$2 dusia.

FINADOS—Corôas e cruzes em todos os [illegible], preços sem competencia. [illegible] Freitas & C. Ouvidor 67 A.

PELAS ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA — Esta associação solicitou, por telegramma, o apoio de todos os governadores, ao projecto apresentado á Camara pelo dr. [illegible] Corrêa contra os impostos interestaduaes de importação.

Ao dr. Severino Vieira, dirigiu aquella sociedade um telegramma pedindo o apoio da bancada bahiana, a favor do mesmo projecto.

Correio dos Theatros

Parte hoje para a Europa, e hontem veio trazer-nos um affectuoso abraço de despedida, o nosso distincto collega e applaudido actor dramatico Eduardo Victorino, que ha pouco exerceu, com [illegible] competencia, com zelo inegualavel, as funcções de ensaiador e director de scena da companhia Dias Braga, que lhe deve muito.

Ao excellente amigo, boa viagem.

—No paquete *La Plata* embarcam hoje para a Europa tres dos mais estimados artistas dos nossos theatros: Mattos, Colás e Medina de Souza, contractados para a companhia do Trindade, de Lisboa.

Colás, por si e sua collega Medina de Souza, fez ao *Correio da Manhã* uma visita de despedida, e Mattos enviou-nos as seguintes linhas:

«Contratado pela empreza Taveira, para trabalhar na presente época, no theatro da Trindade, de Lisboa, cumpro um dever de gratidão apresentando a v. as minhas despedidas.

Nunca esquecerei a illustrada imprensa brasileira, a que devo em parte a situação artistica que alcancei. —*A. J. Mattos*.»

—Despediu-se tambem do publico a Companhia Dramatica Portugueza, que com [illegible] trabalhou nos theatros Apollo e S. Pedro de Alcantara.

— Coincidencia curiosa:

O actor Mattos deixou ha [illegible] annos o Trindade, de Lisboa, para embarcar para o Brasil, e estreou nesta capital, no S. Pedro de Alcantara.

Mattos volta agora á sua patria, com contrato para o Trindade e despediu-se do publico fluminense na mesma casa de espectaculos em que estreou.

— Descança hoje a Companhia Lyrica Italiana, que amanhã dará a 2ª récita de assignatura.

—Coquelin estreiou em Bruxellas com a *Cyrano de Bergerac*, sendo calorosamente applaudido. Seu irmão Coquelin cadet reappareceu na Comedia Franceza com o *Tartufo*, de Molière.

—A companhia italiana Giovanni cantou, no Porto, o *Barbeiro de Sevilha*, de Rossini.

—Sarah Bernhardt e Jane Hading vão a Genebra no proximo mez.

—O Athenêe, de Paris, reabriu, ha noites, com a *Madame Flirt*, o seu grande successo da época passada.

ANNUNCIOS

JARDIM

4—BORBOLETA—(Inconstante)

Para hoje:

Encontramos nesta terra
O bicho que desejamos
Em cada canto s'encerra,
E todos apreciamos

ALUGAM-SE commodos a 20$, 25$, 30$ e 40$ na rua Misericordia n. 52.

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio ou consultorio; trata-se á rua Primeiro de Março n. 40 B, pharmacia Rebello Granjo, preço modico.

PRECISA-SE de um bom copeiro, branco, limpo, dando boas referencias, para casa de familia. Tratar á rua do Barão de Flamengo n. 1, das 8 ás 10 da manhã e das 5 horas da tarde em deante.

TRASPASSA-SE ou vende-se uma quitanda em bom ponto, na rua Senador Vergueiro n. 40.

VENDE-SE uma chacarasinha, em Andarahy Grande, por preço commodo, trata-se á rua Barão de Mesquita n. 39 B.

VENDE-SE linha de cores e branca a 100 rs. o carretel, rua da Conceição n. 1, agencia de machinas.

VENDE-SE papel pintado para forrar salas e quartos, desenhos novos, a 300 réis a peça, galões a 1$000 a peça, com oito metros, na rua da Carioca n. 37.

UMA familia que queira passar o verão em Barbacena, encontra pensão por modica retribuição. Cartas no escriptorio deste jornal ás iniciaes Z. Z.

MOVEIS de casa de familia compram-se na rua da Carioca n. 27.

COPACABANA — Aluga-se a casa da rua Gurata Ribeiro ns. 32 e 31, para familia regular e podendo ser dividida em duas. Tem fundos para o mar e bonds á porta; trata-se no Leme n. 23.

CASA especial em perfumarias meias e roupa branca para homem; rua dos Ourives n. 99.

Cinzas infernaes — Marca registrada — Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, moscas e mosquitos; lata 800 réis, duzia 8$; na drogaria Pizarro, rua Sete n. 47. Aviso—não são nocivas á saude.

CURAS MARAVILHOSAS São innumeras com o unguento anti-ulceroso de Gracindo Britto; ulceras antigas, canceros venereos, sarnas, comichões, molestias da pelle, não resistem á acção antiseptica deste unguento. A' venda em todas as pharmacias. Deposito, rua 1º de Março n. 3, Drogaria, Silva Araujo & C.

FEBRES PALUSTRES, sezões ou maleitas.—Curam-se com as pilulas de Jatobá e caferana de Abreu Sobrinho—Caixa 2$000. Pharmacia Abreu Sobrinho— Largo da Lapa, 72.

CAUTELAS do Monte de Soccorro a 70 %, prata, ouro, brilhantes, joias usadas, cautelas de casas de penhores, compram-se e pagam-se bem; na rua Silva Jardim n. 6, antiga travessa da Barreira, casa das placas encarnadas, Adolpho & Dourado.

Gratis a consulta, medicamentos receitados, 3$000; pharmacia, rua do Hospicio n. 150.

HARPA Vende-se uma de simples movimento, perfeita; rua do Hospicio n. 150.

ESSENCIA PASSOS. O grande remedio da syphilis e rheumatismo, 150, Hospicio.

EMULSÃO ABREU SOBRINHO — Oleo de figado de bacalháu com hypophosphitos de calcio e sodio, preparada diariamente. Vidro 2$000, duzia 20$000—Pharmacia Abreu Sobrinho—Largo da Lapa 72.

Vestidos e blusas, fazem-se com toda a perfeição, a 10$, 15$, 20$, 25$ e 30$, no atelier de costuras, na praça Tiradentes n. 14, ponto dos bonds de Villa Isabel.

A CASPA—A quéda do cabello e outros incommodos analogos da cabeça curam-se efficazmente, tornando os cabellos macios, sedosos e lindissimos, com a applicação do oleo de mamona quinado ou da agua de quina Alves, frasco de oleo 1$500, agua a 2$; rua dos Ourives n. 58.

DENTES—claros, fortes e bonitos com o uso diario da pasta de lyrio e quina de Alves. Excellente para fortificar as gengivas e evitar todos os males da bocca. Cada pote 1$500; rua dos Ourives n. 58 e

GONORRHÉAS—A injecção maravilhosa composta de Alves é a unica infallivel nos corrimentos chronicos e agudos da urethra ou da vagina, nas—fluor albus ou flores brancas, etc. Frasco 2$, rua dos Ourives n. 58.

COQUELUCHE — tosses rebeldes, asthmaticas, bronchites chronicas ou agudas, consumpções e doenças do peito e da garganta; cura certa e radical pelo xarope Desessarts e alcatrão da Noruega de Alves, 2$ o frasco; rua dos Ourives n. 58

VERMES—São facilmente expellidos em crianças e adultos com as saborosas pastilhas vermifugas purgativas de chocolate e santonina de Alves. Frasco 2$, estes preparados vendem-se na rua dos Ourives n. 58, pharmacia.

AS PILULAS
indigenas
DO
Dr. Monte Godinho

Medico e chimico, feitas de

IAYUYA' (VEGETAES) são anti-biliosas, purgativas, reguladoras, anti-syphiliticas, depurativas, anti-febris e ANTI-EPIDEMICAS

Curam:

PRISÃO DE VENTRE falta de menstruação, tonteiras, colicas, opilação, máo-estar, dor de cabeça, hemorrhoidas, vertigens, FIGADO digestões difficeis, molestias de estomago, excesso de bilis, syphilis e febres biliosas. As pilulas indigenas do dr. Monte Godinho são tão boas que foram privilegiadas pelo governo

Quasi todas as molestias e epidemias têm a sua origem no figado, intestinos, estomago e ventre, e é por isso que essas pilulas dão tão bons resultados.

«Trazer-se o ventre livre, os intestinos limpos e o figado desengorgitado, é tão racional como limpar-se os esgotos de uma cidade», isso só consegue-se com as Pilulas do dr. Monte Godinho — Rua S. José n. 55. Não exigem dieta—Caixa 2$500, Prospectos GRATIS.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, MEDICO E CHIMICO, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera. Prospectos GRATIS.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é receitado pelos medicos.

Vidro 2$500. Drogaria do Povo, rua de S. José n. 55, e em todas as drogarias.

BELLEZA
E
conservação da pelle

O *Sabonete de Fel Perfumado* é empregado com maravilhosos resultados para fazer desapparecer as sardas, rugas, marcas de bexigas, pannos, empigens e toda a sorte de molestias da pelle, novas ou chronicas. Amacia e branqueia a pelle, tornando-a fina e avelludada. De composição inteiramente innocente, deve ser o preferido para o banho das creanças. Vende-se no unico deposito geral, casa *A' Garrafa Grande*, rua da Uruguayana n. 60, e em todas as perfumarias, drogarias e pharmacias de 1ª ordem.

A' vista das curas

innumeraveis em casos desesperados em que o doente estava prestes a succumbir de febre, curas obtidas com o emprego das Perolas de sulfato de quinina de Clertan, quando todos os outros remedios tinham ficado sem effeito, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o modo de preparação d'estas perolas para recommendal-as á confiança dos doentes de todos os paizes.

Na verdade, basta tomar 6 a 12 d'estas perolas para cortar com certeza e immediatamente as febres de accessos por mais terriveis e antigas que sejam. São tambem soberanas contra as febres paludosas, contra as nevralgias periodicas, que voltam a dia e horas fixas, e tambem contra as affecções typhicas nos paizes quentes causadas pelos grandes calores e a humidade. Cada perola contém 10 centigrammas (2 grãos) de sal de quinina. Toma-se 3 a 6 perolas no começo do accesso e outras tantas no fim. A' venda em todas as pharmacias.

O dr. Clertan tambem prepara perolas de bisulfato, de chlorhydrato, de bromhydrato, de valerianato de quinina; estas duas ultimas sortes especialmente para as pessoas nervosas.

P. S. — Para evitar qualquer confusão, exija-se que o envolucro de vidro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frere, 19 rue Jacob, Paris. Em cada perola estão impressas estas palavras: Clertan-Paris.

FEBRES palustres, intermittentes, sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias no maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 12.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 103, antiga Largo de S. Joaquim.

Palpitações, Suffocações

Aconselhamos ás pessoas que soffrem d'estas doenças, que andem sempre com um vidro de Perolas d'Ether de Clertan.

Com effeito, basta tomar 2 a 4 Perolas de Ether de Clertan para dissipar instantaneamente as palpitações e as suffocações, mesmo das mais assustadoras, e para chamar á vida quando ha desmaios ou syncopes. Ellas calmam rapidamente os ataques de nervos, as caimbras d'estomago e as colicas do figado. Por isso, a Academia de Medicina de Pariz teve a peito approvar o processo de preparação d'este medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o envolucro tenha o endereço do laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

HOTEL MELLO
AGUAS VIRTUOSAS (LAMBARY)

Este conhecido estabelecimento está preparado para receber os seus hospedes na proxima estação de setembro, que promette ser das mais agradaveis.

Para qualquer informação com os srs. Silva, Boavista & C., largo do Rosario n. 24.

Mello & Filhos.

AS GONORRHÉAS

As affecções da bexiga, o catharro vesical e as cystites são completamente alliviados e rapida e radicalmente curados com as Capsulas Alpha de Sandalo Salolado ou as Capsulas Alpha de Sandalo Composto (Sandalo, salol e balsamo do Perú)

A associação do antiseptico SALOL aos balsamicos mais efficazes que a clinica conhece é a melhor garantia do valor incontestavel destes dois remedios. Caixa com 31 capsulas de 1/2 gramma de essencia 4$000. A' venda nas drogarias, pharmacias e no deposito—29 Rua Sete de Setembro 29 Casa Hess & Huber—Rio de Janeiro.

N. B.—Estas capsulas foram premiadas com a Medalha de Ouro na recente exposição industrial.

AO GLOBO
62 RUA DA CARIOCA 62

Chapéos estrangeiros, no rigor da moda de 25$000 a 28$000, e não a rigor de 4$000 a 22$000.

Importação directa

Cigarros Cartomantes

Querem ter o baralho da Cartomancia, pegam os cigarros desta marca com elle terão um livrinho que ensina a botar as cartas.

FRIEIRAS
Empigens, Darthros

CURAM-SE COM

BORICAMPHOR

Vende-se na Garrafa Grande

SABÃO MAGICO

Marca registrada

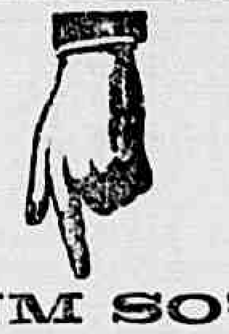
Este prodigioso *Sabão antiseptico* cura radicalmente sarnas, rugas, ulceras, caspa, darthros, fetido nos pés, marca de bexigas, empinges, feridas, sardas e todas as molestias da pelle, e amacia o cabello.

O Sabão Magico, além de suas poderosas qualidades curativas, possue um aroma especial, que o torna preferivel para o uso diario nas toilettes. A' venda em todas as pharmacias e no deposito, drogaria Pizarro, 47 rua Sete de Setembro esquina das rua dos Ourives

Um. 2$000

Cartões de visita de 2$, e 3$000 o cento, caixas de papel pequeno marcado a 2$ e 3$, dito diplomata a 3$ e 4$000.

PAPELARIA LEANDRO
RUA DO OUVIDOR N. 74



UM SO'

vidro de Lugolina póde curar as molestias recentes ou promover grandes melhoras nas antigas, porque logo ás primeiras applicações produz effeito, estabelecendo desta forma a confiança neste maravilhoso remedio, que não só no Brasil como na Europa tem obtido o maior successo que é possivel obter um medicamento.

A Lugolina é o unico remedio brasileiro que tem tido as honras de ser adoptado na Europa, obtendo os maiores elogios de medicos e hospitaes.

A Lugolina não tem os inconvenientes das pomadas e unguentos, porque é liquida, sem gordura, sem cheiro, não suja o corpo nem as roupas e cura todas as molestias da pelle, feridas, ulceras, frieiras, brotoejas, comichões, suor fetido dos pés e das sovacos, manchas da pelle, espinhas, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, empigens, assaduras das coxas, sarnas, tinha, bolhas, golpes e qualquer erupção ou manifestação da pelle.

Uma injecção cura as gonorrhéas e previne com absoluta certeza o contagio das molestias secretas, segundo se á risca os conselhos que vêm no folheto.

Depositarios: no Brasil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114 e S. Pedro n. 30. Na Europa, Carlos Erba, Milão. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Preço 3$000.

QUEREIS

um halito de rosas e os dentes brancos e limpos?

Usae o Pó Dentifricio Ophelia. Caixa, 1$500. Rua dos Andradas n. 85 e Gonçalves Dias n. 30.

PARANÁ
EXPOSIÇÃO PERMANENTE

Matte de 1ª, kilo [illegible] rs.

Rua do Ouvidor n. 74

Apolices geraes

Extraviaram-se duas apolices geraes do valor de 1:000$, juro de 5 %, sob ns. 299.117 e 299.115 e uma dita no valor de 200$ do mesmo juro, sob o n. 2.462; quem encontrar queira entregal-as á rua do Ouvidor n. 111, sobrado, ao sr. José A. L. Cid Junior, que agradece.

AO BOTICÃO UNIVERSAL
Primeiro Deposito de Artigos Dentarios
Na Capital do Estado de S. Paulo
Januario Loureiro
Rua de S. Bento n. 16
CAIXA POSTAL N. 71 — S. PAULO

Foram organizados novos catalogos pelo cambio actual que serão fornecidos aos srs. dentistas.

LEITURA QUENTE PARA GENTE FRIA

Está á venda o primoroso e emocionante romance UMA VIDA AMOROSA *a 1$000 o exemplar, á rua da Assembléa 94.*

O enredo deste romance é baseado na descripção da vida amorosa de uma galante viuva desequilibrada que passou uma vida de affectos não correspondidos e como consequencia desse amor desastrado, conheceu todos os vicios.

Em todas as bibliothecas de solteirão e dos velhos deve existir um volume de UMA VIDA AMOROSA.

Cura Rapida e Segura da
ASTHMA OPPRESSÃO TOSSE
COQUELUCHE
PELO
XAROPE COM PHENATE DE CAFEINE PEYRARD
Recommendado pelas Summidades Medicaes
Pharmacie du CAPITOLE em TOULOUSE (França)
No Rio-de-Janeiro: ANDRÉ de OLIVEIRA, 14, rua Sete de Setembro e nas principaes Pharmacias.

CAMISARIA OUVIDOR

Esplendido sortimento de roupa branca, meias, gravatas, chapéos de sol e perfumarias finas.

PREÇOS REDUZIDOS

RUA DO OUVIDOR 134-A Esquina da do URUGUAYANA
BARBOSA & C.

CORREIAS DE ALGODÃO
F. Reddaway & C. Lim.d

São as correias que offerecem mais vantagens pela sua durabilidade e muito mais baratas que as correias de sola

UNICOS AGENTES CRASHLEY & C.

36 RUA DO OUVIDOR 36

FUMAR BOM E BARATO

VEADO

ESPECIALIDADES • FUMOS EM PACOTINHOS E CIGARROS EM CARTEIRINHAS

Photographia
S. MOREIRA FILHO
Rua dos Ourives 51

Communicam a seus freguezes e amigos que já receberam o novo stock de apparelhos completos para photographia, detectivas a chapas e pelliculas, miudezas, drogas, cartões, etc, que vendem a preços sem competencia.

Têm sempre em deposito, recebidos mensalmente, as chapas de Lomberg's e de Lumière, papel F. matte porcellana, P.O.P., cartões postaes photographicos, e o papel platina inglez.

Laboratorios e explicações á disposição dos srs. amadores.

A infelicidade

A humanidade que não procura o remedio certo continua soffrendo das HEMORRHOIDAS

O remedio seguro é só os Pós anti-hemorrhoidarios

que para satisfazer a muita procura, acaba de chegar na drogaria COSTA, GASPAR & C.

Á

Rua dos Andradas 55

DINHEIRO

sob penhores de joias ao prazo de dez mezes

A. CAHEN & C.

RUA BARBOSA DE ALVARENGA 4

Antiga rua Leopoldina

CASA FUNDADA EM 1876

Unica casa que empresta qualquer quantia sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.

AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.

LOUIS LEIB (successor)

HARMONIA ELEMENTAR
(Theoria e pratica) por Miguel Cardoso

ESTE LIVRO, utilissimo á todos quantos, artistas, amadores, alumnos e professores, exercitam a MUSICA, é um manual consultivo de muito valor. Escripto em linguagem nacional, clara e concisa, elle é, ao mesmo tempo, um guia seguro a quem desejar conhecer com exactidão as regras para bem ler e comprehender a harmonia. Preço 5$. Pelo correio, mediante o importe em especie ou em vale postal, 5$500. Arthur Napoleão & C., rua do Ouvidor, 89. RIO DE JANEIRO

Azeite de Thomar

em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de oliveira, remettido de Lisboa por Manoel Vieitas Costa.

31 RUA DO MERCADO 31

ANGELINO SIMÕES & C.

Molestias da pelle

Recommendam-se ao publico o Licor e o Sabonete anti-herpetico, os unicos especificos para o tratamento das empigens, darthros, sarnas, borbulhas, manchas da pelle, sardas, caspas e comichões. As numerosas curas que se têm obtido com estes preciosos remedios autorisam-nos a garantir a cura radical destas terriveis molestias.

Vendem-se na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103.

ESTOMAGO — O Elixir Estomacal de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio. Vende-se na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103, preço 1$500.

FIGADO e BAÇO—As pilulas anti-biliosas purgativas do dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, hemorrhoidas, dyspepsias, prisões de ventre, dores de cabeça, febres intermittentes e hydropesias. Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103, caixa 1$500

GONORRHEAS — Flores brancas (leucorrhéa) Curam-se radicalmente em poucos dias, com o Xarope e as pilulas de matico ferruginoso, approvado pela exma. junta de hygiene, unicos remedios que, pela sua composição innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o menor receio.

Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina, rua Uruguayana n. 103.

CASACARIA
Fundada em 1882, a
CASA RIBEIRO

aluga terno de casaca e mais artigos para casamentos e bailes.

73 Rua Sete de Setembro 73
1º ANDAR

"VIGOR"

Vos sentis debil!!!
Vos encontrais abatido!!!
Acha-se a vossa
memoria enfraquecida!!

Quereis tornar-vos um homem perfeito?

Lêde a minha obra

VIGOR

Enchei este "coupon" e pela volta do correio vol-a enviarei gratis, porte pago.

Nome ______

______

Residencia ______

______

Dr. M. T. SANDEN
55 GONÇALVES DIAS 55
Rio de Janeiro
Rua Direita, 34 — S. PAULO

AGUIAR & REBELLO
RUA DA ALFANDEGA, 1

Compram vendem e caucionam titulos da praça, apolices, inscripções e emprestimo municipal.

Fazem emprestimos sobre os mesmos e sobre mercadorias e realizam todas as operações congeneres.

PENSÃO
SANTOS DUMONT

Almoço ou jantar, avulso, com meia garrafa do vinho 1$600; sem vinho, 1$200.

Por assignatura sem vinho:

56 refeições	60$000
30 ditas	35$000
26 ditas	30$000

COSINHA DE 1ª ORDEM

53 RUA DA QUITANDA 53

Tingir em casa

Tingir em casa qualquer tecido, de seda, algodão, lã e casemira de qualquer côr, consegue-se com o uso do Sabão Monopolio. Qualquer pessoa sem difficuldade póde fazer applicação deste sabão, transformando em pouco tempo a côr de qualquer panno, renda, etc.

Vende-se o Sabão Monopolio no deposito geral, casa

A' Garrafa Grande
Rua da Uruguayana n. 60

e em todas as casas de perfumarias.

Cuidado com as imitações

LUSTRE
PARA CALÇADO
ENGRAXATE

Lustro oleoso para dar brilho, amaciar abrandar e prolongar a duração do calçado de cordovão, pellica ou bezerro, conservando-o sempre novo e preto.

Dá ao calçado usado apparencia negra, com o brilho de novo.

Quanto mais fino fôr o cabedal, mais apparece o lustro.

Não engrossa o couro nem empasta.

Conserva o couro fresco e elastico e portanto prolonga-lhe a duração.

Applicando-se ao bom calçado, é que se reconhece seu valor.

E' a unica preparação para calçado que contém oleo e por isso não greta; não corta nem destróe o cabedal, por não conter acidos nem corrosivos.

E' muito economico; uma esponja molhada sem escorrer dá para lustrar tres pares de botinas.

Sécca immediatamente e depois de secco não suja a roupa.

Por ser oleoso repelle a agua e a humidade, por isso, embora se molhe, o calçado não amollece e não se communica á roupa.

Applicado ás costuras das solas torna o calçado impermeavel.

As bolsas e carteiras de couro preto, as malas de mão e as patronas tomam a apparencia de novas com a applicação deste polimento.

Custa um vidro de grande tamanho .. .. 2$000

Vende-se unicamente na casa A Garrafa Grande, Rua da Uruguayana n. 60, Perestrello & Filho.

LUZ INCANDESCENTE A ESPIRITO
Combustor privilegiado n. 3.648

São os que funcionam melhor; dão mais luz, são mais seguros e não estão sujeitos a explosões nem a desmanchos. Garantimos o seu bom funccionamento. Temos destes lampeões de diversos feitios, assim como todos os accessorios sobresalentes e vendemos muito barato. Tambem collocamos estes apparelhos em qualquer lampeão belga. Pedimos a todos que desejarem comprar estes lampeões não o fazerem sem primeiro ver os nossos.

Unicos depositarios Manoel Gomes & C.

155 Rua Sete de Setembro 155

Em frente á travessa de S. Francisco de Paula

FOLHETIM 12

O FILHO DE DEUS

POR

Maxime Valoris

SEGUNDA PARTE

XVIII

Associação opportuna

— Não se trata do que suppões, respondeu [illegible] com expressão subita de tristeza. [illegible] todos os meus esforços, nada pude [illegible] della... sabes isto melhor do que ninguem... e conservarei durante toda a minha vida no coração, com o logar que ella nelle occupa, uma dor profunda e [illegible] por a ter perdido... E' precisamente contra essa dor, que me minava, e que me matava lentamente, que eu quero [illegible] meu caro Gastão!... E ahi tens a [illegible] porque me resolvi a seguir os conselhos de meu padrinho, e conto com a tua affeição para me ajudares a conservar uma esperança, que, apezar de tudo, será o unico da minha vida!...

O barão tinha pronunciado estas palavras com uma commoção difficilmente [illegible], e ao mesmo tempo com expressão accentuadamente resoluta.

— Podes contar commigo em tudo e por tudo, bem sabes, Paulo, respondeu Gastão apertando-lhe a mão.

— Fazendo o que a mim proprio prometti, retomando a minha vida de outro tempo, apezar do desgosto profundo que a perturbou, quero approximar-me cada vez mais de ti... de ti que és irmão *della*, afim de accentuar bem que nada está mudado nas minhas affeições, e que não voltaste a ser para mim simplesmente o amigo da mocidade, mas sim o irmão muito querido, que o meu casamento me proporcionou, e que conservo sempre!

— Sim, sim, é bem pensado isso!... exclamou Gastão, commovido. E não te enganaste contando comigo!

Paulo de Naux fez um esforço com o fim de dissipar aquella dôr, contra a qual estava resolvido a reagir.

— No meu projecto estão combinadas todas as coisas, explicou elle procurando retomar o seu ar despreoccupado. O duque induziu-me a que fosse ver os meus cavallos de corridas, em Achères, convencido de que por esse facto renasceria em mim a minha paixão favorita, e tinha razão.

«Foi elle quem obstou a que tudo fosse vendido em harmonia com as ordens que para essa venda eu tinha dado. E, portanto, em cumprimento das suas indicações, tudo continuou no mesmo estado. Os magnificos exemplares, que possuia, lá estão ainda no seu logar, e o meu pessoal não foi diminuido. Fui lá, e vi tudo. Parei quinze dias a mesma vida de outros tempos, e senti que a paixão pelas corridas, que em outro tempo me agitava, se apoderava de novo de mim, conforme a previsão tão judiciosamente feita por meu padrinho.

«Devo porém confessar-te a verdade: desconfio de mim proprio!... Sinto-me attrahido quasi irresistivelmente para a febre do *sport*, mas receio ainda perder a força e a coragem... Tenho receio de que achando-me só e desacompanhado, sinta o grande vacuo, que na minha vida existe, e não tenha força para reagir contra o fundo desgosto, que absorbeu o meu pobre coração...

«Ao passo que, se tu estivesses junto de mim, se nos associassemos nossa vida commum, nessa existencia, nova para ti... Se *ella* nos visse sempre juntos... então sentir-me-hia forte e seguro de mim, porque teria quem me amparasse nos momentos de desfallecimento!...

Estas ultimas palavras, que constituiam a proposta de Paulo, foram por elle pronunciadas com uma tal ou qual hesitação.

— Era isso o que tencionavas ir propor-me? perguntou Gastão.

— Era, sim!... respondeu o barão de Naux.

O marido de Eugenia não reflectiu senão durante um rapido momento.

A verdade era que elle proprio tinha tambem necessidade daquella salutar diversão, que seu cunhado queria trazer.

Sentia que precisava uma cousa qualquer, que lhe desviasse um pouco o pensamento daquella creança irrevogavelmente perdida para elle....

Precisava um alimento novo para a sua existencia, um motivo que o arrancasse um pouco á convivencia com Eugenia, de quem se sentia agora affastado por causa do rapto da creança, por ella mandado executar....

Resolveu pois acceitar.

— Está dito; acceito, disse elle com firmeza.

O barão mostrou-se radiante.

— Ah! acceitas!... exclamou elle.

— Sim!... Dita-me esse dever a grande affeição, que a ti me prende, respondeu Gastão, que dissimulava assim o verdadeiro motivo do seu procedimento.

— E Eugenia?... disse ainda Paulo de Naux. Era para ter o seu assentimento, para ter a certeza de não lhe desagradar, que eu queria ir procurar-vos a ambos...

— Eugenia ha de ficar contentissima. Sabes bem como ella adora todos os prazeres, tudo o que ha de brilhante na vida... Ficou convencido de que ha de ficar encantada, porque já muitas vezes me tem suggerido a idéa de tomar parte nas corridas!... Além disso me acompanha tambem já me tem muitas vezes induzido a comprar cavallos para este fim... Ella propria ha de tambem applaudir a minha resolução.

— Nosso caso póde muito facilmente realizar-se o que eu queria fazer, e é com maior confiança ainda que eu vou levar ao duque esta noticia, que de boa que era, passou a ser excellente, graças á tua condescendencia. Queria communicar-lhe a minha combinação, antes mesmo de ir procurar-te; agora, que tenho o teu assentimento, sinto-me transportado de alegria!...

«Verás como são deliciosas aquellas commoções!... Verás como has de sentir-te dominado por uma especie de febre, que ha de encher-te de prazer e de enthusiasmo!... Verás como são agradaveis as sensações do *sport*!...

E, pronunciando estas palavras, o antigo *sportman* estava de novo dominado muito sinceramente pela sua paixão favorita.

Paulo e Gastão conversaram assim durante todo o trajecto, ficando feitas todas as combinações.

O duque de Coulanges e Marcella applaudiram a idéa vivamente, e felicitaram Paulo de Naux pela sua affectuosa inspiração, e Gastão de La Crouzette pela sua annuencia tão espontanea e jubilosa.

Sentiam agora mais funda a esperança daquella reconciliação, que os seus corações tanto desejavam, esperança que nunca haviam perdido completamente, e que lhes parecia agora mais do que nunca realizavel.

Carlota, pensavam elles, havia de um dia sentir-se impressionada pelo procedimento de seu marido, pela delicadeza das suas intenções, que por fim havia de comprehender, e, sob a influencia da filhinha, que não queria de certo privar de seu pae, havia de mais tarde esquecer o seu resentimento excessivamente cruel.

Conforme ella propria confessara á Marcella, era amor o sentimento que ainda consagrava a seu marido.

Paulo de Naux devia acompanhar Gastão ao castello das Coulettes, mas, antes de partir, não quiz deixar de mostrar-lhe os seus magnificos cavallos de corridas, embora fossem já muito conhecidos do marido de Eugenia.

Lá estava ainda entre elles o famoso Zut, o vencedor mais acclamado das corridas daquelle nefasto dia, em que a dansarina Violette havia tornado a encontrar o seu antigo amante.

O nosso conhecido Rodge, empregado de confiança do barão de Naux, tinha disposto as coisas de modo que tudo ali se achava em excellentes condições, e os cavallos, que lhe estavam confiados, podiam com a maior vantagem entrar no dia seguinte em um qualquer certamen hippico.

Paulo de Naux, emquanto almoçava com Gastão no pavilhão Henrique IV, em Saint Germain, depois da visita a Achères, explicou-lhe a sua combinação.

A sua idéa era montar um estabelecimento para a creação de cavallos para corridas. Para esse fim tencionava ir visitar, em Celle-Saint-Cloud, a admiravel installação dessa natureza, pertencente a Edmond Blanc, e tomal-a-ia como modelo.

Seria Gastão—se isto lhe agradasse—quem tomaria sobre si especialmente a direcção desta parte da empreza, ao passo que Paulo se occuparia particularmente da parte relativa ao ensino dos animaes, e as corridas, parte que aliás elle conhecia como verdadeiro mestre.

Aquelle plano de uma nova existencia agradava em extremo ao irmão de Carlota.

A sociedade estava já combinada em principio, e faltava só a necessaria approvação de Eugenia e do barão Palorey, a qual, porém, era certissima.

O barão de Naux tinha já em vista os terrenos, em que deveria ser installado o estabelecimento, que queria fundar.

Pertenciam elles a uma propriedade excellente e muito vasta, que era situada nas proximidades da que elle proprio possuia em Achères, e onde tinha installadas as suas bem montadas cavallariças.

Estabeleceria ali não só as vastas construcções, necessarias para o fim que tinha em vista, como tambem um campo de ensino, que estaria perfeitamente ao abrigo de indiscripções.

(Continúa)

RHUM CREOSOTADO

—DE—
ERNESTO SOUZA

Creanças rachiticas, pessoas de edades avançadas e enfraquecidas pelos trabalhos, bem como as que soffrem de **bronchites, asthma, escarros de sangue, rouquidão e tuberculose pulmonar**
—TÊM NO—
RHUM CREOSOTADO
o unico medicamento para uma cura certa e duradoura

DEPOSITARIOS GERAES
ANDRADE & DRUMMOND
RUA DO HOSPICIO N. 84
RIO DE JANEIRO

A'S SENHORAS

O ELIXIR DAS DAMAS, tonico utero-ovariano, formula do dr. Rodrigues dos Santos, é um agente therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, hemorrhagias durante a menstruação, suspensão ou tardia, dôres nos ovarios, catarrhos uterinos, etc. O ELIXIR DAS DAMAS modifica e corrige o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularisando suas funcções— Deposito geral, na drogaria de Godoy Fernandes & C., á rua da Quitanda n. 48.

Descascador de arroz XAVIER

POR 800$ E 1.200$000
De... -se a 3$ o sacco
Rua da Alfandega, 92.

PÃO DE VIENNA

O legitimo e verdadeiro pão de Vienna é o da rua Uruguayana n. 25. Entrega-se a domicilio

FABRICA DE FLORES

Ribeiro de Carvalho

60 RUA DO PASSEIO 60

Tendo de entrar em grandes reparos, para o anno vindouro, vende por isso por todo preço o seu **GRANDE STOCK** de grinaldas de biscuit, ramos, cruzes, ancoras, palmas e todos os mais objectos existentes do ramo deste negocio, por isso chama a attenção do respeitavel publico e dos seus freguezes para os finados deste anno; venham ver para crer, mesmo porque além das grinaldas estrangeiras despachadas neste mez, temos as nossas denominadas BRASILEIRAS, que ninguem póde vender mais barato do que o seu fabricante, que tem o privilegio de grinaldas de BISCUIT, de tão boa cor e lindas como a estrangeiras, porém não mancham as pedras do jazigo.

60 RUA DO PASSEIO 60

ART NOUVEAU

Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? Usae o pó dentifricio Ophelia. Caixa 1$500, rua dos Andradas ns. 85 e 59.

2$000

Um metro de superior alpaca de pura seda lavrada na
Casa da Cotia
116 RUA URUGUAYANA 116

GRAÚNA

E' o unico tonico que até hoje tem dado os melhores resultados por ser composto sómente de productos da flora brasileira. Não ha caspa que resista aos effeitos poderosos da Graúna.

Não ha mais quéda dos cabellos e nem calvice desde que se faça uso da Graúna.

A Graúna dá um brilho encantador aos cabellos e um tom avelludado, como nenhum outro preparado. Não ha hoje uma só pessoa de tratamento, que estime os seus cabellos, que não faça uso da Graúna o unico tonico que forçosamente ha de produzir bons resultados.

A Graúna é encontrada nas principaes casas de perfumarias, barbeiros e drogarias.

Preço do vidro............ 3$000

DEPOSITO GERAL
59 Rua do Carmo 59

VESTIDOS

Enorme liquidação de todos os vestidos na
CASA DA COTIA
116 Rua Uruguayana 116

Moço bonito

Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? Usae o pó dentifricio Ophelia, caixa 1$500. Rua dos Andradas 85 e rua dos Ourives 92 C.

CAUTELAS

50 %
S. MOURA & COMP. Empresta-se sob cautelas do Monte de Soccorro.
4 B Rua do Sacramento 4 B

5$000

Riquissimas camizetas para senhoras na
CASA DA COTIA
116 Rua Uruguayaga 116

SARDAS

Espinhas e Eczemas
Curam-se com
BORICAMPHOR
VENDE-SE NA
Perfumaria BEIJA-FLOR
54 PRAÇA TIRADENTES 54

FINADOS

[illegible] lavrada preta de 5$ por 3$, dita de [illegible] 2$500, alpaca de seda preta de 5$ por [illegible], dita de 1$ por 2$500, merino preto [illegible] a 1$, na liquidação final da rua do [illegible] n. 139, proximo á travessa do Senador Francisco Borges Linhares.

ELEGANTES CALÇADOS

QUASI DE GRAÇA

Na grande liquidação do BIJOU DE LA MODE

140, Rua da Carioca, 140

Proximo ao ponto dos bonds de Villa Isabel

ADVERTENCIA

Tendo sido informados que algumas drogarias e pharmacias dessa cidade vendem **Pilulas de Bristol falsificadas**, em vidros, e com envolucros identicos aos das **Pilulas de Bristol legitimas**,

PREVENIMOS AOS COMPRADORES

contra esta fraude, e contra as consequencias muito serias que podem resultar do uso de medicamentos espurios, os quaes para se venderem baratos, são necessariamente de ingredientes impuros, inferiores, nocivos e offensivos á saude; e

PREVENIMOS AOS VENDEDORES

das pilulas illegitimas e de outras imitações de nossos productos (*Agua Florida de Murray & Lanman, Tonico Oriental, Salsaparrilha de Bristol, etc.*) que estando devidamente registradas as nossas marcas no Brasil, **é illegal a fabricação, importação e venda das falsificações ou imitações**,—isto sendo não só uma contravenção dos nossos direitos senão indigno de negociantes respeitaveis—e os expõe a serem perseguidos judicialmente e demandados por perdas e damnos.

PARA NÃO SEREM ENGANADOS

devem os compradores exigir os legitimos preparados de Lanman & Kemp, e examinar escrupulosamente os rotulos e contramarcas. O envolucro das legitimas Pilulas de Bristol é impresso de gravura de aço muito fina; o envolucro da imitação é identico em apparencia, mas lithographado, e não tão limpo e distincto como o das legitimas.

OUTRA IMPORTANTE PROVA DA LEGITIMIDADE

as palavras «LANMAN & KEMP, NEW YORK» se vêm em letras transparentes na folha de direcções em que está envolto o vidro das legitimas **pilulas de Bristol.**

Convem notar mais que nos vidros das pilulas falsificadas, faltam as palavras seguintes «Pildoras de Bristol» ou «Bristols Pills, New-York» como tem os vidros das pilulas legitimas.

New-York, setembro 1902.

LANMAN & KEMP

Companhia Industrial Americana

37 RUA DA QUITANDA 37
Succursal 24 A Rua dos Invalidos 24 A

FORNECEDORES DO LLOYD BRASILEIRO

CAFE' AMERICANO

E' o melhor e o mais barato, moido á vista do freguez, garantido puro

A 600 REIS O KILO

N. B.—Prevenimos ao respeitavel publico que nos achamos preparados com excellentes machinismos para attender a qualquer pedido, seja qual for a quantidade.

OPHELIA

Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? Usae o pó dentifricio Ophelia, caixa 1$500, na rua dos Andradas n. 85 e Sete de Setembro n. 47.

MOÇA BONITA

Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos?
Usae o pó dentifricio Ophelia, caixa 1$500. Rua dos Andradas 85 e Ouvidor 112.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compram-se e emprestam-se 50 % sobre o seu valor, na mais antiga casa.

Rua do Sacramento, 5 e 7

Proximo á de Luiz de Camões

JUROS MODICOS --- C. MORAES

ARMAZEM DE MOVEIS

Compra, vende e concerta moveis novos e usados
José Rodrigues da Costa
RUA SENHOR DOS PASSOS 80
FILIAL:
Rua 24 de Maio n. 229
Engenho Novo

OLEO DE ORIZA QUINADO

R. KANITZ

Superior a todos os oleos de oriza (oleo de arroz) por entrar, na sua composição, a quina, cujos beneficos effeitos sobre o cabello e couro cabelludo são bem conhecidos, é este o unico oleo que se deve usar, porque só' elle evita a quéda dos cabellos e os torna macios, lustrosos e bellos.

Recommenda-se este oleo especialmente a's pessoas de cabello preto ou castanho escuro, côres em que é de um effeito deslumbrante.

1$500

Um metro de superior voil preto de pura lã na
CASA DA COTIA
N. 116 Rua Uruguayana N. 116

ARTE NOVA

Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos?
Usae o pó dentifricio Ophelia; caixa 1$500. Rua dos Andradas n. 85 e Uruguayana n. 60.

Loteria Esperança

EXTRACÇÕES DIARIAS EM ARACAJU' A'S 3 HORAS

HOJE 6-110ª HOJE

8:000$000

POR 150 RÉIS

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

EXTRACÇÃO EM 12 DE DEZEMBRO

1.º premio . . .	1.000:000$000	3.º premio . . .	150:000$000
2.º » . . .	200:000$000	4.º » . . .	100:000$000

GRANDE QUANTIDADE DE PREMIOS

50:000$000, 20:000$000, 10:000$000, 5:000$000 e 2:000$000
Com 3$000 recebe-se o premio integral de 150 contos
» 1$500 » » » 50 »
» $750 » » » 25 »
» $150 » » » 5 »

Chama-se a attenção para os planos da loteria Esperança, cujos premios são integraes. Os bilhetes acham-se á venda em todas as localidades do Brasil.

Havendo localidades de egual nome, ás vezes até no mesmo Estado, é de toda a conveniencia que nas direcções que acompanham os pedidos haja a maior clareza

O thesoureiro, **AUGUSTO R. MONTEIRO GALLO**

Caixa do Correio 1.034.

Botinas Pega!! Pinto

CALLICIDA RAPIDO?...

Phenomeno Assombroso

RECEITA

5 Minutos para calçar sem analyse na botina.
250 Grammas de bom couro.
5 0 [illegible] de boa sola de vacca.
50 Centimetros de fio para forro (o fio é miudo).
5 Grammas de resina na linha.
15 Duzias de tachinhas
160 réis (meia pataca) de pós pega pagapinto. 400 rs. de sello (sem etapa).
Juntar toda esta mistura nos dois pésinhos, andar com toda a macieza e Adeus callos de minh'alma

SO'

NO PEGA !! PINTO

Calçado Lisbôa

19 C Uruguayana 19 C

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Séde = Capital Federal = Caixa do Correio n. 41

29 e 29-A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29-A

Endereço Telegraphico LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Extracções: RUA DE S. JOSÉ 92

HOJE	HOJE	AMANHÃ	AMANHÃ
A's 2 horas-80--45ª		A's 2 horas--97--38ª	
20:000$		15:000$	
Inteiros 1$500, meios 750 réis		Inteiros 1$500, meios 750 réis	

SABBADO SABBADO

A'S 3 HORAS--44-61ª

50:000$000

Inteiros 6$000, oitavos 750 réis

SABBADO 8 de novembro proximo SABBADO

A's 3 horas--103--2ª

200:000$000

Inteiros 15$000, meios 7$500, vigesimos 750 reis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & COMP., becco das Cancellas n. 2-A, endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 916, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções.—Aceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

SAPOL MUGHETTO

Sabonete de patente, perfume suave, emolliente delicado, recommenda-se como poderoso curativo nas affecções da pelle e preservativo contra as irritações da mesma.

PILULAS DE CATRAMINA

de A. Bertelli & C.--Milão

Poderoso remedio contra a tosse, resfriamento, bronchites agudas, catharro, asthma e pulmonite tuberculosa.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS
COSTA, GASPAR & COMP.-- Rua dos Andradas, 55

DROGARIA VICTORIA

DINHEIRO

SOB
PENHORES
de joias, ouro, prata, brilhantes, etc
L. GONTHIER & C.
Henry, Armando & C., successores
3 Rua Luiz de Camões 5
Junto á egreja da Lampadosa
CASA FUNDADA EM 1867
PRAZO DE 10 MEZES

Calçado Mercurio

Grande liquidação até 31 de outubro por mudança de negocio.

26 RUA URUGUAYANA 26

100$, 200$, 300$, 400$, 500$000...

Quem precisar de dinheiro para explorar alguma pequena, lucrativa industria, escreva a P. C. do correio 888, dando claras e detalhas informações.
Garante maximo segredo.

GRINALDAS

Cestas e ramos de flores naturaes. Confeccionam-se lindas e elegantes, por preços muito modicos.
HORTULANIA
45, RUA DO OUVIDOR, 45

Jornaes francezes

A maior variedade a 300 e 400 réis; jornaes hespanhóes e portuguezes.
Cartões postaes os mais chics e modernos.
Centro de Publicações, de A. Moura.
Rua do Ouvidor n. 93
(Casa Filippone)

AO GLOBO

62 RUA DA CARIOCA 62
Gorros, bonets, bengalas, gravatas e chapéos de sol.

As lombrigas

As crianças são constantemente [illegible] cadas em sua saude pelas lombrigas. Não obstante muitos olharem este mal como [illegible] de pouca importancia, não se attendendo a tempo, os resultados serão graves.

Os vermes são uma das causas mais communs de muitas doenças nas crianças, produzindo cada anno muitas victimas da edade de 4 a 10 annos.

Applicando-se um remedio energico, [illegible] facilidade se corrige o mal.

Uma cura segura e em pouco tempo [illegible] tem com o **Xarope Vermifugo de Perestrello** (purgativo).

São symptomas de lombrigas: [illegible] olheiras, enfraquecimento gradual, [illegible] inchado e duro, dôres no estomago [illegible] bigo, appetite incerto, [illegible] comichão no nariz, ranger de dentes [illegible] o somno, somno agitado e [illegible] saltado, etc.

Diante destes symptomas, não [illegible] immediatamente o remedio, [illegible] aggravará, apparecerão febres, convulsões [illegible] muitas vezes a morte.

O **Xarope Vermifugo** tem um [illegible] agradavel, semelhante ao da [illegible] e é tomado com prazer pelas crianças [illegible] além disso a vantagem de dispensar [illegible] de qualquer purgante, por ja [illegible] qualidade.

Preço de um vidro 2$000. [illegible] Correio 6 vidros por 10$ e 12 [illegible] 20$000.

Vende-se na casa A' GARRAFA GRANDE, rua da Uruguayana 60.

Perestrello & Filho

PAPAINA

Do DR. MOREA—O melhor remedio para o tratamento da dyspepsias, digestões difficeis, [illegible] tralgias, gastrites, [illegible] vomitos da gravidez e das creanças, diarrhea das creanças e todas as molestias do estomago e intestinos.

E' tambem empregada [illegible] tagem na tuberculose [illegible] convalescenças, etc. Deposito [illegible] tas & C., á rua dos Ourives [illegible] de-se em todas as pharmacias e [illegible]

CASINO

Empreza — C. SEGUIN & C.
HOJE Quarta-feira, 22 de outubro HOJE
EXTRAORDINARIA FUNCÇÃO
Despedida da estimada artista
MARGOT DE FREGOLA
bailarina a transformações
Ultimas funcções do celebre malabarista de salão
M. ATROY
Tomam parte no programma as maiores attracções do dia
GRIFFIELD and PARKER
American's Knokabouts
unicos no seu genero inimitavel
OS DARLYS, celebres duettistas italianos.
MISS VIOLI--instrumentista
Theodora e Violetta
nas estatuas e quadros vivos
LA BELLE KERRO
cantora cosmopolita
Mlle. YVES LATOUR
a fina diseuse parisienne
Sexta-feira— Estréa— Gotham and Stenson, acrobatas excentricos e mlle. Leclaire, cantora franceza, esperados pelo vapor Orenoque.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia dramatica DIAS BRAGA —Fundada em 23 de novembro de 1883
HOJE QUARTA-FEIRA, 22 DE OUTUBRO DE 1902 HOJE

Emocionante e imponente peça sacra — 21ª representação do drama em 5 actos dividido em 16 quadros e uma deslumbrante gloria, em verso, baseado na vida de Jesus Christo, de EDUARDO GARRIDO

O Martyr do Calvario

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA
Scenarios, guarda roupa e adereços novos ao rigor da época

A's representações deste drama tem assistido 48.943 pessoas, entre as quaes, notadamente muitos dignos representantes do Respeitabilissimo Cléro, que têm levado as melhores impressões, manifestadas na espontaneidade com que honraram a empreza, felicitando-a pela acertada e caprichosa exhibição da Vida de Jesus-Christo.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

Principiará ás 8 1/2 horas

Amanhã — 22ª representação da peça sacra — O Martyr do Calvario. — Bilhetes desde já á venda.

NOTA—O beneficio da actriz Jenny Oudin, fica transferido para o dia 7 de novembro

THEATRO APOLLO

EMPREZA THEATRAL [illegible]
Companhia Lyrica Italiana
Direcção Milone & Rotoli
Director da orchestra [illegible]
G. PUCCETTI
AMANHÃ AMANHÃ
Quinta-feira, 23 do corrente
RECITA EXTRAORDINARIA
[illegible]

Tosca

[illegible]
Os bilhetes acham-se á venda [illegible] do theatro. Preços e [illegible]

Nesta semana estréa de novos artistas.